

20ª
SEMANA

8º
ANO

PLANO DE ESTUDO



ESCOLA DO
FUTURO
EM CASA



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE



FICHA TÉCNICA

Geraldo Júlio de Mello Filho
Prefeito

Luciano Roberto Rosas de Siqueira
Vice-prefeito

Bernardo Juarez D'Almeida
Secretário de Educação

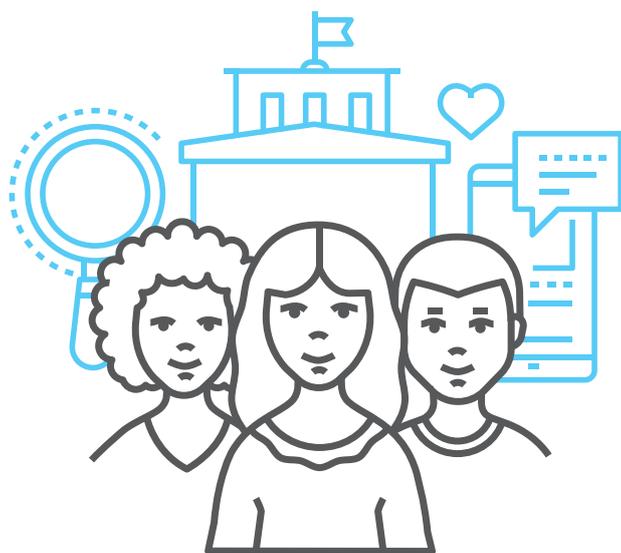
Francisco Luiz dos Santos
Secretário Executivo

Áquila Cabral de Melo Souto Maior
Diretora Executiva de Gestão Pedagógica

Poliana Evas Santos
Gerente Geral de Desempenho e Avaliação
Educaional

Fabiana Silva Barboza dos Santos
Gerente de Educação Integral e Anos Finais

Ivanildo Luis Barbosa de Sousa
Chefe da Divisão de Anos Finais



Equipe Técnico-Pedagógica:

Abraão Juvêncio de Araújo
Alcilene Maria de Santana
Alcione Cabral dos Santos
Alessandra Lissie de Carvalho Santana
Denise Albuquerque de Sousa
Douglas Sebastião de Oliveira Pinto
Edite Marques Moura
Erika de Souza Rêgo Barros
Fabiana Virgília da Silva
Fátima Maria Ribeiro de Melo
João Ferreira Marques Filho

Kátia Cristina Marinho de Oliveira
Ladjane Mendes Lira
Maria de Fátima Calógeras Dutra
Maria Fabiana da Silva
Rosana Chernichiarro Corrêa
Rosivaldo Severino dos Santos
Rossana Tenório Cavalcanti
Severino Arruda da Silva
Sineide Tico Ribeiro
Wera Lúcia Santiago Leite
Yuria Gagarin de Souza Nóbrega da Cruz

Escola Municipal: _____

Estudante: _____

Ano: _____ Turma: _____ Turno: _____

APRESENTAÇÃO

Olá, meninas e meninos dos 6º, 7º, 8º e 9º anos!

Estamos em uma luta contra um ser invisível aos nossos olhos, mas que tem muita força quando as pessoas estão juntas e próximas em um mesmo lugar. Como vocês já sabem, é o Coronavírus.

E o único jeito que temos para enfraquecê-lo é ficando longe uns dos outros por algum tempo, para que ele não encontre espaço e não se multiplique. Então, estaremos longe da escola por alguns dias, mas jamais longe da leitura, da aprendizagem, enfim, jamais distantes do conhecimento.

Pensando nisso, colocamos aqui neste Plano de Estudo uma trilha para que vocês continuem conectados com a aprendizagem. Cada trilha tem uma jornada que você deverá percorrer com momentos bem específicos. Na próxima página, detalhamos melhor esses momentos.



Lembre-se de guardar este Plano de Estudo e todas as atividades que você respondeu para entregá-las aos seus professores no retorno das aulas.



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Faz uma breve apresentação de tudo que será visto

BASE LEGAL

Apresenta a(s) habilidade(s) da BNCC e o(s) objeto(s) de Conhecimento da BNCC e os conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

OBJETOS DIGITAIS DE APRENDIZAGEM

É uma lista com o link de tudo que você deverá acessar pela internet para ajudar na sua aprendizagem

TEXTO DIDÁTICO

É um texto que explica o assunto que está sendo estudado com perguntas ao longo do texto para ajudar sua compreensão

MAPA MENTAL OU FLUXOGRAMA

Forma visual de organização assunto

15



Inglês
9º ano

Professor(a): _____
Data: 11ª semana

Para Começo de Conversa
Olá! Tudo bem? Estamos felizes em ter você por aqui. Nesse espaço teremos a oportunidade de conversar, trocar ideias, assistir vídeos, ler textos e uma breve apresentação da trilha, sobre textos, interagir sobre temas abrangentes do mundo, jogos, exercícios complementares, dentre outras atividades importantes para você, querido aluno.

Habilidade(s) da BNCC
(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomadas de notas.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC
Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede
Praticar a oralidade em língua inglesa, a partir de diálogos, em contextos variados, entre dois ou mais falantes.

Objetos Digitais de Aprendizagem
1. Vídeo aula: Aula de leitura em Inglês # 9 (<https://youtu.be/P-yjR6tgzkE>)
2. Vídeo aula: Como entender o que os NATIVOS do inglês falam? - Aula de pronúncia e listening (<https://youtu.be/h8U5s9o51to>)

Texto Didático
Caro aluno; esse texto consiste na leitura e interpretação de uma notícia sobre Zach Marks um jovem que aos 11 anos criou rede social e atualmente lança uma série.

Zach Marks Launches New Web Series "My Grom Life"

Watch the new "My Grom Life" web series produced by Grom Social creator Zach Marks on gromsocial.com and MyGromLife YouTube channel beginning January 17th! Zach Marks was eleven years old when he first got the idea to create a totally unique, safe social networking site "By Kids For Kids". At age twelve, Zach launched Gromsocial.com with the help of family and friends. The new website was met with an overwhelming worldwide response. Today, Grom Social is a thriving global business, and at sixteen, Zach invites you to take an intimate look into his life journey as chronicled in the new web series, "My Grom Life."

1. Uma possível tradução para o título da notícia seria:

a) () Zach Marks lança nova série da Web "My Grom Life".
b) () Zach Marks participada nova série da Web "My Grom Life".
c) () Zach Marks compra a nova série da Web "My Grom Life".
d) () Zach Marks mostra nova série da Web para "My Grom Life".

2. De acordo com o texto:
a) () Zach Marks tinha doze anos quando o pai dele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.
b) () Zach Marks tinha onze anos quando ele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.
c) () Zach Marks tinha treze anos quando a mãe dele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.
d) () Zach Marks tinha quinze anos quando o tio dele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.

3. A "By Kids For Kids":
a) () foi a rede social criada pelo pai de Zach Marks.
b) () foi a rede social visitada por Zach Marks aos onze anos.
c) () foi a rede social criada por Zach Marks.
d) () foi um jogo infantil criado por Zach Marks.

4. De acordo com o texto, aos doze anos:
a) () Zach comprou de outros empresários o Gromsocial.com com a ajuda de familiares e amigos.
b) () Zach patenteou o Gromsocial.com com a ajuda de familiares e amigos.
c) () Zach vendeu o Gromsocial.com com a ajuda de amigos e seus irmãos.
d) () Zach lançou o Gromsocial.com com a ajuda de familiares e amigos.

5. A Gromsocial.com:
a) () é um negócio global próspero.
b) () é um negócio global que não prosperou.
c) () é um negócio global vinculado a grandes empresas.
d) () é um negócio global que auxilia Zach nos estudos.

6. Hoje, Zach convida você para:
a) () dar uma olhada íntima em sua jornada de vida como crônica na nova série da web, "My Grom Life".
b) () a assistir sua nova série da web, "My Grom Life".
c) () a fazer um teste no seu novo invento da web, "My Grom Life".
d) () a comprar seu novo invento da web, "My Grom Life", um jogo eletrônico inovador.

Por Rosiane Fernandes Silva- Graduada em Letras e Pedagogia e pós-graduada em Educação Especial
<http://blog.gromsocial.com/Grom-Blog/>

Mapa Mental ou Fluxograma

ATIVIDADE SEMANAL

Questões relacionadas ao assunto

GLOSSÁRIO

Conceitos e ideias essenciais para o entendimento do assunto

CHAT

Ambiente de interação entre professor e estudantes a partir de uma atividade propositiva

FÓRUM

Ambiente de interação entre professor e estudantes partindo de ponto que resgate o assunto

ATIVIDADE SEMANAL DIGITAL

Atividade para responder e, depois, lançar as respostas em link específico

RESUMO

Atividade gamificada, com videoaula e possibilidade de videoconferência com o(a) professor(a), que deverá realizar

16

Dicas: interpretação em inglês

- Leia o título e a introdução do texto.
- Leia perguntas e respostas antes de ler o texto.
- Use um abreviador e organize ideias-chave.
- Identifique o tipo de texto (artigo, música, poema, anúncio, etc.).
- Leia o texto e a fonte do texto.
- Lembre-se: a resposta pode não estar explícita no texto.

Glossário

Ideias-chave de textos - ideias principais de uma leitura, que juntas formarão uma síntese de um determinado texto. É uma das habilidades mais importantes que um aluno deve ter e a capacidade de reconhecer ideias-chave de um texto.

Diálogo - Fala, conversa, que há a interação entre dois ou mais indivíduos; colóquio, conversa. Contato e discussão entre duas partes (por exemplo, em busca de um acordo); troca de ideias.

Textos multimodais - são aqueles que empregam duas ou mais modalidades de formas linguísticas, a composição da linguagem verbal e não verbal com o objetivo de proporcionar uma melhor inserção do leitor no mundo contemporâneo.

Atividade Semanal

Fonte:
https://br.pinterest.com/silviavacca7760/di%C3%A1logo-em-ingles-C3%AAAs/more_ideas/?ideas_referer=18

Videoconferência
Você terá aula e poderá tirar todas as suas dúvidas!
É só participar da videoconferência no mesmo horário de sua aula!

Chat

Se ficar alguma dúvida, não se preocupe! Seu professor de inglês irá auxiliá-lo e marcar alguns encontros para que vocês estejam presencialmente e digitalmente conectados. Não se esqueça de anotar todas as dúvidas, os pontos mais interessantes dos vídeos que você viu.

Fórum

Chat, em inglês, significa bate-papo, então, para que esta conversa aconteça, participe ativamente nos horários e nos dias previamente agendados. Um grupo de alunos pode combinar sessões adicionais de bate-papo (além das estabelecidas pelo professor) e acessar o ambiente a qualquer momento e em qualquer lugar. Este é um espaço muito especial para interações sociais, mas também pode ser utilizado para tirar dúvidas.

Atividade Semanal Digital

Neste vídeo, você vai conhecer algumas gírias americanas, para um melhor entendimento em séries e filmes. Vale a pena assistir o vídeo 9 GÍRIAS EM INGLÊS QUE VOCÊ PRECISA SABER | Dicas de inglês: <https://youtu.be/Q80x7E1ywPo>



1. Neste vídeo, você receberá dicas importantes para memorizar o Inglês.

Visualizar o vídeo 9 Segredos Para Aprender Inglês | Mairo Vergara (<https://youtu.be/PZ22GHmHrh8>)



Resumo

Como você tem acesso porque a Secretaria de Educação tem parceria, baixe agora o aplicativo da OJE no seu celular para jogar em qualquer lugar! Escolha a jornada desta semana correspondente a este componente curricular.

VIDEOCONFERÊNCIA

Ambiente de interação para encontro com seu professor tutor com ponto de partida para o debate



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

SUMÁRIO

Arte.....	8
Ciências.....	11
Educação Física.....	15
Geografia.....	18
História.....	21
Inglês.....	27
Matemática.....	32
Língua Portuguesa.....	37





Arte 8º ano

Professor(a): _____

Data: ___/___/___ 20ª semana

Para Começo de Conversa

Olá tudo bem?

Em tempos tão desafiadores no qual a nossa sociedade está passando, nós não podemos perder tempo, você concorda comigo ?

Então vamos começar a nossa trilha falando um pouco sobre fotografia.

O que você sabe sobre fotografia?

Vamos passear neste universo tão maravilhoso e fascinante que é o registro de imagens através dos tempos.

Bom trabalho!

Habilidade(s) da BNCC

(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).

(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

1. Materialidade.
2. Processo de criação.
3. Sistemas de Linguagens.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Fotografia: local, nacional e global em diferentes técnicas e suportes: (digital/analógica, PB/color) e estéticas (Man Ray e/ou Tadeu Lubambo ,e/ou Xirumba, e/ou Cindy Sherman,e/ ou Vick Muniz, e/ou Sebastião Salgado ,e/ou David LaChapelle, entre outros).

Objetos Digitais de Aprendizagem

1. Vídeo sobre a história da fotografia,
(https://youtu.be/_0pns63NaM4).
2. Vídeo sobre o fotografo Man Ray
(<https://youtu.be/BJK8FxUP3l8>)
3. Vídeo sobre o fotografo Sebastião Salgado
(<https://youtu.be/bY6HdPMtqpA>)
4. Vídeo : Como surgiu a fotografia
(<https://youtu.be/uAr3WSNiAx4>)

Texto Didático

Observe a imagem a seguir e responda a cada uma das perguntas:



A palavra fotografia vem do grego e significa "desenhos de luz". Foram assim chamadas porque para se conseguir as imagens utiliza-se luz e alguns materiais específicos como um rolo de filme para fotos e papel fotográfico, que se torna mais escuro com a luz. As fotografias não servem apenas para fazer retratos pessoais, também encontramos em jornais e revistas para informar, em livros como ilustração, e muitas são artes. Embora as fotografias pareçam semelhantes à realidade, nunca são iguais a ela. Por isso, permitem que a pessoa que faz fotografia possa se expressar de várias maneiras, utilizando diferentes recursos. O primeiro recurso de que se dispõe é a escolha

do que vai ser fotografado, ou seja, o enquadramento. Mediante o enquadramento, a pessoa que tira a fotografia presta atenção a uma parte do que está vendo, e essa imagem é o que sua câmera registrará. Também é possível intervir no tamanho das coisas fotografadas. Para isso, pode-se usar a escala de planos, que consiste em fazer com que o objeto ou as pessoas que vamos fotografar ocupe toda a imagem ou só parte dela.

1 O Titanic foi um navio que afundou em 1912, a imagem acima questiona o que aconteceria se este acidente ocorresse nos dias atuais, observe a imagem e dê sua opinião sobre ela.

2 Cite três utilidades da fotografia :

3 Baseado no vídeo (<https://youtu.be/uAr3WSNiax4>) explique como surgiu a fotografia.

Leia o texto para melhor compreensão dos elementos da fotografia.

A invenção da fotografia não é obra de um só autor, mas um processo de acúmulo de avanços por parte de muitas pessoas, trabalhando, juntas ou em paralelo, ao longo de muitos anos. Se por um lado os princípios fundamentais da fotografia se estabeleceram há décadas e, desde a introdução do filme fotográfico colorido, quase não sofreram mudanças, por outro, os avanços tecnológicos têm sistematicamente possibilitado melhorias na qualidade das imagens produzidas, agilização das etapas do processo de produção e a redução de custos, popularizando o uso da fotografia.

Atualmente, a introdução da tecnologia digital tem modificado drasticamente os paradigmas que norteiam o mundo da fotografia. Os equipamentos, ao mesmo tempo que são oferecidos a preços cada vez menores, disponibilizam ao usuário médio recursos cada vez mais sofisticados, assim como maior qualidade de imagem e facilidade de uso. A simplificação dos processos de captação, armazenagem, impressão e reprodução de imagens proporcionados intrinsecamente pelo ambiente digital, aliada à facilidade de integração com os recursos da informática, como organização em álbuns, incorporação de imagens em documentos e distribuição via Internet, têm ampliado e democratizado o uso da imagem fotográfica nas mais diversas aplicações. A incorporação da câmera fotográfica aos aparelhos de telefonia móvel têm definitivamente levado a fotografia ao cotidiano particular do indivíduo.

1 Com o avanço da tecnologia, a fotografia tem se popularizado em tudo mundo, quais as vantagens e desvantagens dessa tecnologia na atualidade?

2 Você conhece um caso em que a fotografia prejudicou uma pessoa.

Mapa Mental

O que é a fotografia ?

- ☞ A fotografia é a técnica de criar imagens por exposição luminosa em uma superfície fotossensível;
- ☞ Uma Fotografia pode transmitir emoções e sentimentos impossíveis de serem expressos com palavras;
- ☞ Podemos afirmar que a fotografia é uma linguagem universal.

Quando aprendemos a fotografar, e entendemos a linguagem da fotografia, passamos a ver a natureza e as pessoas de uma forma diferente, e nossa percepção cotidiana do mundo se torna mais aguçada e sensível.

OBSERVEM AS FOTOGRAFIAS APRESENTADAS A SEGUIR...

Glossário

Registro fotográfico: É um documento que muitas empresas utilizam para acompanhar a execução de um trabalho, aliando texto e imagem aos seus formulários.

Filme fotográfico: Película usada em fotografia é constituído por uma base plástica, geralmente triacetato de celulose, flexível e transparente, sobre a qual é depositada uma emulsão **fotográfica**.

Foto Digital: Fotografia tirada com uma câmara **digital** ou determinados modelos de telefone celular, com uma

qualidade superior a das câmeras analógicas, tirando as **fotos** de forma instantânea,

Foto Analógica: Utiliza filme fotográfico na captura da imagem. A **fotografia** permanece armazenada no filme, em negativo, e para a **fotografia** ser vista é necessário que se revele o filme.

Atividade Semanal



1) A fotografia acima foi tirada durante a Guerra do Vietnã. Observando a figura quais sensações e emoções ela transmite?

2) Narre a situação em que ela foi tirada, o que você acha que estava acontecendo?

3) Analisando o foco que o artista deu a foto o que você acha que ele quis transmitir? Ele conseguiu?

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

E aí, conseguiu entender tudo que foi visto nos vídeos? Não!

Fiquem tranquilo pois nesse espaço o professor de artes vai te ajudar a compreender melhor todos os pontos que você está com dúvidas ok!.

Não se esqueçam que você entrando, será sua presença na aula de hoje, pois nesse momento. Vamos fazer tudo certo para que sua frequência seja computada, ok ?

Façam uma relação das suas dúvidas e vamos perguntá-las ao professor.

Fórum

Encontrar Seu Estilo na Fotografia?

A **fotografia** possui diferentes formas de expressão. Cada profissional tem o seu **estilo** preferido e sua forma exclusiva de expressar essa arte. Para cada área existe uma técnica diferente para se aplicar. Um **fotógrafo profissional** estuda e se especializa exatamente na área que quer exercer.

Alguns fotógrafos encontram um estilo único que funciona para eles, que eles seguem e aprimoram, enquanto outros podem desenvolver dois ou mais estilos dominantes.

São muitas coisas a aprender nesta diversidade de estilos fotográficos. Seria quase impossível para um fotógrafo dominar a todos eles.

Assista o vídeo sobre Sebastião Salgado e descubra qual o estilo de fotografia que ele utiliza. (<https://youtu.be/bY6HdPMtqpA>).

1 Quem foi Sebastião Salgado? responda.

2 A partir da análise dos estilos fotográficos de Man Ray e Sebastião Salgado, com o uso do celular, sugerimos que você produza algumas fotos nesse 2 estilos para ser entregue ao seu professor no dia da aula presencial como requisito de avaliação.

Atividade Semanal Digital

Estamos chegando ao final dessa aula de Artes. Você está indo bem...

Vamos agora responder duas questões que serão pontuadas para ajudar a construir sua nota do bimestre. Lembre-se que apenas uma é a correta, então leia com calma e, não precisa chutar.

Uma fotografia não vale mil palavras, mas vale mil perguntas.

Allan Sekula, crítico de cinema e fotografia.



Sebastião Salgado, fotografia *Mina de Carvão, Índia, 1989*.

1. Com base no texto e na imagem, a opção que descreve corretamente a "fotografia militante" de Sebastião Salgado é:

- a) () O fotógrafo prioriza fotos em preto e branco por considerá-las mais respeitadas com os dramas sociais que retrata;
- b) () A fotografia documental de Salgado objetiva imortalizar o instante, oferecendo um registro fidedigno do mesmo;
- c) () Para o fotógrafo, a câmera captura a beleza do mundo, emocionando os espectadores;
- d) () O olhar do fotógrafo aproxima o observador da realidade, ao retratar de forma espontânea situações cotidianas;
- e) () As fotografias de Salgado convidam a refletir acerca de problemas sociais, com fotos diretas e impactantes.

2. O que significa fotografia?

- a) () Luz da realidade
- b) () Desenhos de Luz
- c) () Luminosidade contemporânea
- d) () Observador de luz.

Finalizamos por hoje! Mas continue estudando.
Aguardo você na próxima semana.



Ciências

8º ano

Professor(a): _____

Data: ___/___/___ 20ª semana

Para Começo de Conversa

Olá!

Tudo bem? Estamos felizes em ter você por aqui.

Nesse espaço teremos a oportunidade de conversar, trocar ideias, assistir vídeos, ler textos e uma breve apresentação da trilha, sobre o tema que tem provocado grandes discussões, que é a respiração celular e as suas consequências.

Habilidade(s) da BNCC

(EF08CI07) Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Mecanismos reprodutivos Sexualidade

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Respiração Celular

Objetos Digitais de Aprendizagem

1. **Respiração Celular** <https://youtu.be/WzqcJd7QlrE>
2. **Respiração celular:** <https://youtu.be/-xne3VWpBlg>

Texto Didático

Vamos imaginar que você é uma célula. Você acabou de receber uma molécula grande e suculenta de glicose e quer converter uma parte da energia dessa molécula de glicose

em uma forma mais utilizável, para que você possa usar para acionar seu metabolismo.

Como você pode fazer isso?

Qual é a melhor forma para tirar o máximo de energia possível dessa molécula de glicose e de captar sua energia de maneira prática?

RESPIRAÇÃO CELULAR

Respiração Celular é o processo bioquímico que ocorre na célula para obtenção de energia, essencial para as funções vitais. As células são excelentes em extrair energia da glicose.

Acontecem reações de quebra das ligações entre as moléculas liberando energia. A maioria dos seres vivos utiliza esse processo para obter energia para suas atividades. Através da respiração celular é quebrada a molécula de glicose, produzida na fotossíntese pelos organismos produtores ou obtida através da alimentação pelos consumidores.

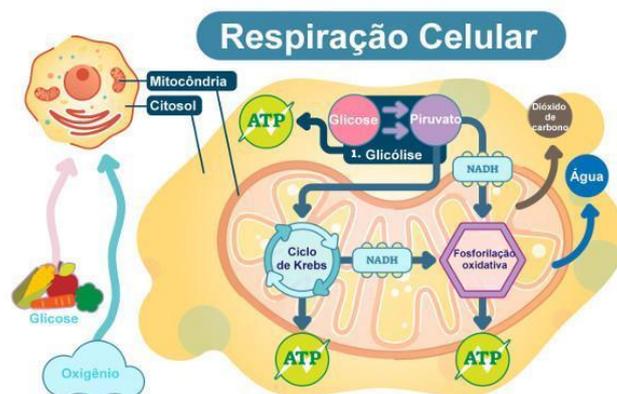
Reação química da respiração celular:



molécula de glicose \Rightarrow 6 dióxido de carbono + 6 moléculas de água + (energia) 30 ou 32 ATP

Quando a glicose é quebrada na presença de oxigênio, ela é convertida em seis moléculas de dióxido de carbono e seis moléculas de água. Em uma célula, esta reação geral é realizada em várias etapas menores. A energia contida nas ligações da glicose é liberada em pequenos pacotes, e parte dela é armazenada na forma de adenosina trifosfato (ATP), uma pequena molécula que fornece energia às reações celulares.

O processo não é tão simples, ocorrem diversas reações das quais participam várias enzimas e coenzimas que realizam sucessivas oxidações na molécula da glicose até o resultado final, em que é produzido gás carbônico, água e moléculas de ATP que carregam a energia.



Representação da Respiração Celular

Etapas de respiração Celular

Glicólise

A glicólise é o processo de quebra da glicose em partes menores, liberando energia. Essa etapa metabólica acontece no citoplasma da célula enquanto as seguintes são dentro da mitocôndria.

A glicose ($C_6H_{12}O_6$) é quebrada em duas moléculas menores de ácido pirúvico ou piruvato ($C_3H_4O_3$).

Acontece em diversas etapas oxidativas envolvendo enzimas livres no citoplasma e moléculas de NAD (transportadores de elétrons), que fazem a desidrogenação das moléculas, ou seja, retiram os hidrogênios a partir dos quais serão doados os elétrons para a cadeia respiratória.

Por fim, há um saldo de duas moléculas de ATP (carregadoras de energia).

Ciclo de Krebs

Nessa etapa cada piruvato ou ácido pirúvico, originado na etapa anterior, entra na mitocôndria e passa por uma série de reações que resultarão na formação de mais moléculas de ATP.

Antes mesmo de iniciar o ciclo, ainda no citoplasma, o piruvato perde um carbono e um hidrogênio formando o grupo acetil [$CH_3-C(=O)-$] e se une à coenzima A, formando acetil CoA.

Na mitocôndria, a acetil CoA se integra em um ciclo de reações oxidativas que irão transformar os carbonos presentes nas moléculas envolvidas em CO_2 (transportado pelo sangue e eliminado na respiração).

Através dessas sucessivas reações das moléculas será liberada energia (incorporada nas moléculas de ATP).

Fosforilação Oxidativa

Essa última etapa metabólica, chamada de fosforilação oxidativa ou cadeia respiratória, é responsável pela maior parte da energia produzida ao longo do processo.

Há transferência de elétrons provenientes dos hidrogênios, que foram retirados das substâncias participantes nas etapas anteriores. Com isso, são formadas moléculas de água e de ATP.

Quando uma molécula de glicose é gradualmente quebrada, algumas das etapas de quebra liberam energia que é capturada diretamente como ATP. Quando combustíveis orgânicos como a glicose são quebrados usando uma cadeia de transporte de elétrons, o processo de quebra é conhecido como respiração celular.

REFERÊNCIAS

Toda matéria. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/respiracao-celular/>. Acesso em 15 de abril de 2020.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. "Respiração celular"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/biologia/respiracao-celular.htm>. Acesso em 15 de abril de 2020.

Para enriquecer o nosso debate, assista os vídeos abaixo:

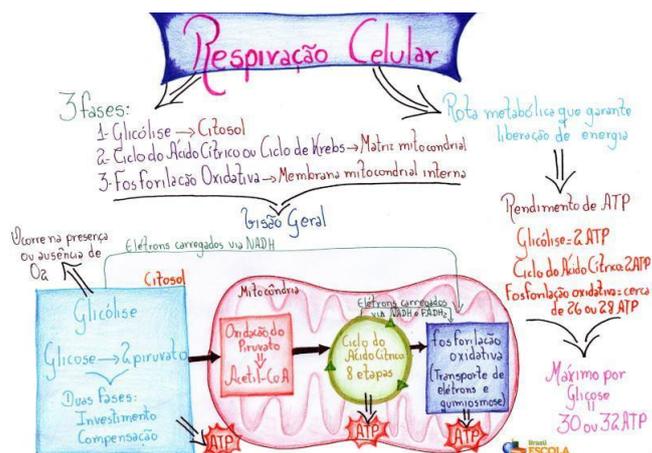
Nessa videoaula os processos da respiração Celular: <https://youtu.be/WzqcJd7QlrE>

De acordo com o vídeo, quais as principais etapas da respiração celular?

Nesse vídeo a importância da respiração celular para a sobrevivência dos seres vivos: <https://youtu.be/xne3VWpBIg>

De acordo com o vídeo, qual a importância da respiração celular?

Mapa Mental



Você não deve esquecer:

1. Respiração Celular é o processo bioquímico que ocorre na célula para obtenção de energia, essencial para as funções vitais.
2. Através da respiração celular é quebrada a molécula de glicose, produzida na fotossíntese pelos organismos produtores ou obtida através da alimentação pelos consumidores.
3. O processo de respiração celular inicia no citoplasma da célula, mas a maioria das etapas ocorrem dentro da mitocôndria da célula.
4. Quando uma molécula de glicose é gradualmente quebrada liberam energia que é capturada diretamente como ATP, energia que as células usam nas suas funções vitais.

Glossário

Elétrons: são partículas que fazem parte do átomo, constituinte das moléculas.

Metabolismo: é o conjunto de transformações que as substâncias químicas sofrem no interior dos organismos vivos.

Mitocôndrias: estruturas celulares relacionadas com o processo de respiração celular.

Oxidação: é a reação química em que átomos ou moléculas perdem elétrons.

Atividade Semanal

1. Complete o texto utilizando as seguintes palavras: MITOCÔNDRIA, ENERGIA, OXIDAÇÃO,

a)- A respiração celular é o processo de extração de _____ da glicose.

b)- A organela citoplasmática responsável por este mecanismo de respiração é a _____, atuando como uma verdadeira usina de energia.

c) Na respiração, grande parte da _____ liberada durante a _____ da glicose se transforma em calor. Essa produção de calor contribui para a manutenção da temperatura do corpo.

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.) .

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

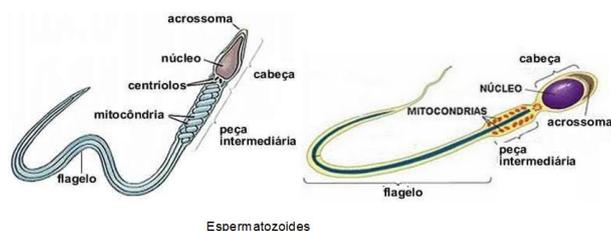
Chat

Compartilhe no chat a resposta do questionamento abaixo.

As plantas fazem respiração celular a noite?

“Todas as células vivas de plantas e animais realizam respiração celular, dia e noite”. Você concorda com esta afirmação? Justifique, considerando a função a respiração.

Fórum



Compare a quantidade de mitocôndrias na peça intermediária dos espermatozoides. Você considera que este fato tem relação com a respiração celular?

Tem alguma relação com o gasto de energia ao se movimentarem para fecundar o óvulo?

Compartilhe no fórum sua compreensão e percepção.

Atividade Semanal Digital

1. A respiração celular é um processo que garante a produção da energia necessária para a sobrevivência dos seres vivos. Analise as alternativas a seguir e marque aquela que **NÃO** indica uma das etapas da respiração celular.

- a) Glicólise.
- b) Fosforilação oxidativa.
- c) Ciclo de Krebs.
- d) Ciclo de Calvin.

2. Na respiração celular, a célula é capaz de produzir energia para o seu funcionamento. Algumas etapas desse processo ocorrem no interior de uma organela denominada de:

- a) Ribossomo..
- b) Mitocôndria.
- c) Cloroplasto.
- d) Retículo endoplasmático.

3. Assinale a alternativa que cita corretamente os produtos resultantes da respiração:

- a) Gás carbônico e energia
- b) Água e oxigênio.
- c) Gás carbônico e açúcar.
- d) Gás carbônico e oxigênio



Educação Física 8º ano

Professor(a): _____

Data: ___/___/___ 20ª semana

Para Começo de Conversa

Olá estudante, tudo bem com você?

Dando continuidade as nossas atividades que serão, nesse momento em que estaremos longe da escola, tanto em meio **impresso** quanto **digital**. Nesta semana, iremos finalizar o estudo sobre como analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.

Trabalharemos, nas atividades desta semana, com diversos recursos (videoaulas, textos digitais e Mapa Mental) que serão utilizados para ajudar na compreensão do tema a ser trabalhado. Teremos também uma *Atividade Semanal* (no material impresso) na qual exploraremos diferentes gêneros textuais que dialogam com o que será estudado. Teremos ainda *Videoconferência*, *Chat* ou *Fórum* onde você poderá tirar todas as suas dúvidas e levantar questionamentos relacionados a temática estudada nesta semana.

Habilidade(s) da BNCC

(EF89EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Danças de salão.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Temas históricos e sociais: história da dança; modismos e valores estéticos na dança; diferentes origens sociais e culturais; tabus e preconceitos, etnias; tipos de dança, entre outros.

Objetos Digitais de Aprendizagem

Texto 1: Dança de salão e bolero: saiba mais sobre esse ritmo!

(<http://www.danceadois.com.br/blog/danca-de-salao-e-bolero-saiba-mais-sobre-esse-ritmo/>).

Videoaula 1: Incrível! Musicalidade É Proporção • Musicalidade Danças de Salão. (<https://www.youtube.com/watch?v=BhvjoANGHyl&t=48s>).

Videoaula 2: Qual a diferença de Ritmo e Estilo? (<https://www.youtube.com/watch?v=NS7kGqjVlhc>).

Texto Didático

Leia o texto a seguir para compreender um pouco mais sobre **Danças de Salão**. Entender como analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem. A ênfase do texto desta semana será no Bolero.

Você já sabe o quanto esse tema é rico e importante de ser trabalhado nas nossas aulas de Educação Física.



Dança de salão e bolero: saiba mais sobre esse ritmo!

Dos vários ritmos da dança de salão, o bolero é certamente um dos mais populares entre seus praticantes, tanto iniciantes como experientes. Com movimentos que variam de ágeis e **sensuais** a calmos e românticos, essa dança é uma escolha perfeita para ampliar suas habilidades e inspirar dias melhores. Se você quer aprender mais sobre dança de salão e bolero, continue lendo, aprenda mais e ganhe vários motivos para dançar esse **incrível** ritmo!

História do bolero: Não há **consenso** sobre as origens históricas do ritmo: enquanto alguns estudiosos defendem que ele foi trazido pelos árabes que ocupavam a Península Ibérica (onde se localizam Espanha e Portugal), outros afirmam que o bolero vem de danças originadas na Inglaterra e na França, que se misturaram a ritmos **nativos** da América e da África. No entanto, é certo que a vertente musical encontrou sua casa nos países latinos, em especial Cuba e México, de onde vieram os primeiros representantes do gênero, como o cubano Pepe Sánchez, cantor do sucesso "Tristezas", de 1885.

Evolução do ritmo e adaptação brasileira

Se antes o bolero apresentava temáticas mais voltadas para a melancolia, com passos de dança lentos e acompanhados de castanholas e violões, com o passar do tempo mudanças foram surgindo, como a adoção de temas mais românticos e ritmos mais acelerados, influenciando o mambo e a salsa, por exemplo. A forma de dançar também mudou: o casal que antes dançava afastado, apenas com movimentos de aproximação e distanciamento sutis, deu lugar à sensualidade e à proximidade na dança, o que foi uma provável influência de ritmos como a rumba. No Brasil, o bolero passou por enormes adaptações e influências dos gêneros nacionais, como o samba de gafieira, e estrangeiros, como o tango, que trouxeram passos de dança mais complexos, como passos cruzados, caminhadas e giros, em contraste com a prática tradicional, também conhecida como o “dois pra lá, dois pra cá”.

Curiosidades do bolero

Ritmo latino por excelência, o bolero é visto como a dança mais nobre entre as variedades de salão e é orgulho nacional de Cuba, país que exportou inúmeros sucessos e artistas do gênero. Uma das origens prováveis de seu nome é a palavra “volero”, ou “voar”, uma referência ao movimento das saias das dançarinas. O Brasil, com seu bolero mais trabalhado e sensual, também produziu ícones do ritmo, como Lindomar Castilho, autor do sucesso “Você é doida demais”.

Por que dançar bolero?

Independentemente da variação, seja a mais romântica ou a mais sensual, o bolero é uma dança energética, clássica e muito requisitada, que levanta o moral e inspira os melhores sentimentos humanos. Além disso, uma sessão longa de dança de salão e bolero pode queimar muitas calorias, fazendo dele um excelente exercício para corpo e alma.

(Resumo do texto Dança de salão e bolero: saiba mais sobre esse ritmo)

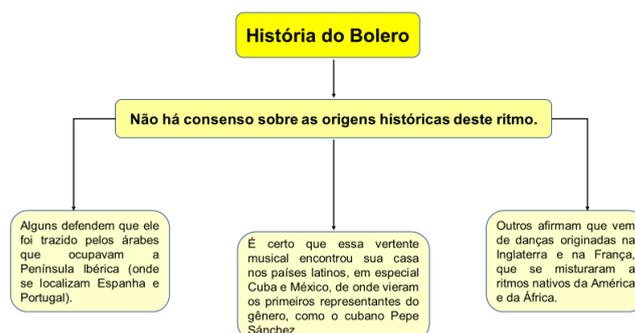
1. A partir da leitura do texto, responda à questão.

A) Qual a origem histórica do bolero?

B) Que estilo de dança o bolero influenciou?

Mapa Mental

Aqui, colocamos um Mapa Mental para te ajudar a entender melhor o assunto de hoje, ok!



Glossário

Consenso – Pensamentos, sentimentos.

Incrível – Extraordinário; inexplicável.

Nativos - Relativo ao país ou lugar em que se nasceu.

Sensuais – Atraentes, charmosos, envolventes.

Atividade Semanal

De acordo com o texto acima responda as questões.

1. Que ritmo é considerado entre os iniciantes como um dos mais populares?

2. Como é a variação do ritmo do bolero?

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.) .

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Vamos lá!

Esse momento é muito importante para você tirar suas dúvidas, bem como mostrar ao professor o que conseguiu compreender sobre o assunto estudado nesta semana. Aqui o professor de **Educação Física** vai poder te responder os pontos que você ainda tem dúvidas.

Não se esqueça!

Para que o professor possa te ajudar, é preciso que você tenha feito todas as atividades anteriores! Só assim será possível terminar o assunto desta semana com clareza sobre tudo que foi apresentado.

Então, faça uma relação das suas dúvidas e pergunte aqui ao professor.

Agora que você já leu o texto, assistiu as videoaulas e respondeu as questões, é importante também registrar aqui os pontos que você mais achou interessante na aula de hoje:

Qual foi a parte do texto que mais te chamou a atenção?

As videoaulas foram explicativas?

Fórum

E aí, está gostando da aula de hoje?

Então, vamos continuar nos aprofundando no tema, tudo bem?

Para isso, é importante que você assista a videoaula 1 "Incrível! Musicalidade É Proporção • Musicalidade Danças de Salão". (<https://www.youtube.com/watch?v=BhvjoANGHyI&t=48s>).

Depois, compartilhe aqui no Fórum o que você mais gostou na videoaula.

Te ajudou a entender melhor o assunto de hoje? Porquê?

Atividade Semanal Digital

Agora já estamos na última atividade desta semana.

Então, vamos rememorar o assunto respondendo algumas questões. É importante **destacar** que estas questões irão ajudar na construção da sua nota do bimestre. Logo, você precisa responder com bastante atenção.

1. O bolero é visto como a dança mais nobre entre as variedades de salão e é orgulho nacional de onde?

A () Argentina

B () Brasil

C () Cuba

D () nenhuma das respostas

2. Qual a origem provável do bolero?

A () é a palavra voleio ou voar

B () é a palavra volero ou voar

C () é a palavra veleio ou voar

D () nenhuma das respostas

3. O bolero é uma dança energética, clássica e?

A () pouco requisitada

B () requisitada esporadicamente

C () muita requisitada

D () nenhuma das respostas

4. O que pode acontecer após uma sessão longa de dança de salão e bolero?

A () queimar calorias

B () queimar o corpo

C () não queima calorias

D () nenhuma das respostas

Resumo

Agora que chegamos ao final da aula de hoje, vamos deixar para você três pontos essenciais que não se pode esquecer.

São três conceitos que estão no texto, seja de forma direta ou indireta. Eles vão te ajudar a compreender ainda mais o assunto de hoje.

Três coisas que não devem ser esquecidas:

Complexos – Construção composta de numerosos elementos interligados ou que funcionam como um todo.

Ícones – Vem do grego eikon e significa imagem.

Sutis – Hábeis, talentosos, luminosos.

Não esqueça! Para que você entenda o assunto bem direitinho é muito importante que você assista as **2 (duas)** videoaulas que foram disponibilizadas para você essa semana. Elas te farão conhecer e entender o assunto de forma mais rápida e lúdica. Tenho certeza que você vai gostar!

Aqui se encontra o link para a segunda videoaula desta semana, intitulada "Qual a diferença de Ritmo e Estilo?" (<https://www.youtube.com/watch?v=NS7kGgiVlhc>).

Sugerimos que assista e compartilhe com os demais colegas da turma e com o professor o que você achou da reportagem.

Depois que você conseguir cumprir toda a jornada de estudos de hoje, então será hora de descansar e, claro, esperar o assunto da próxima semana, que tenho certeza que você vai adorar!

Uma boa semana e bons estudos nas próximas disciplinas.



Geografia 8º ano

Professor(a): _____

Data: ___/___/___ 20^a semana

Para Começo de Conversa

Seja bem vindo!

Sobre o que se trata esse caderno de atividades?

Uma nova forma de você organizar seus estudos, nesse período que o isolamento social é tão importante para cuidarmos da nossa saúde (física e mental) e a de quem amamos.

Nesse espaço virtual, vamos ajudar você a construir o conhecimento acerca das maiores economias da América Latina e quais fatores contribuíram para que, ao longo do século XX, ocorresse seu desenvolvimento industrial.

Você já parou pra pensar no que esse tema influencia e interfere na sua vida?

Para auxiliar nessa sua caminhada você percorrerá uma trilha de conhecimento onde assistirá a um vídeo do Mega Curioso sobre a rivalidade Brasil x Argentina e responderá algumas questões sobre o vídeo; assistirá a um vídeo sobre a relação Brasil e Argentina e responderá uma questão; participará de uma videoconferência sobre os principais problemas nas fronteiras do Brasil com os países sul-americanos; no Chat, você irá refletir sobre a crise dos anos 1999-2001 que afetou profundamente a Argentina e para desenvolver o diálogo assistirá a vídeo sobre O que é o Mercosul; fará a leitura do texto no Blog do Brasil Econômico para enriquecer o diálogo no Fórum sobre os limites e desafios da integração regional dos países do

Mercosul; e pra finalizar responderá a 5 questões de múltipla escolha.

Habilidade(s) da BNCC

(EF08GE15) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Continente americano: divisões fisiográficas, histórico-cultural e socioeconômica.

Objetos Digitais de Aprendizagem

1. Vídeo BRASIL x ARGENTINA: De onde vem a Rivalidade? - mega curioso

(<https://www.youtube.com/watch?v=u3eZ6y3uV1Q>)

2. Vídeo Aula sobre Brasil e Argentina se odeiam?! da Global Guide

(<https://www.youtube.com/watch?v=Ea1Csvg6Ewo>)

3. Vídeo MERCOSUL - O QUE É O MERCOSUL ?

<https://www.youtube.com/watch?v=qef4rrU0Bgo>

4. Texto Mercosul: objetivos, países membros, economia e mais, do Blog Brasil Econômico

(<https://economia.ig.com.br/2016-07-01/mercosul-paises-objetivos-economia.html>).

Texto Didático

Assista a vídeo sobre BRASIL x ARGENTINA: De onde vem a Rivalidade? - mega curioso

<https://www.youtube.com/watch?v=u3eZ6y3uV1Q> e, depois, mostre o que você aprendeu com a videoaula.

1. Liste alguns elementos que justificam a rivalidade entre Brasil e Argentina.

Você sabia que, das disputas territoriais à consolidação das fronteiras políticas entre Argentina e Brasil, essa rivalidade tem origem no passado colonial?

Não!

Então assista ao Vídeo sobre Brasil e Argentina se odeiam?!

(<https://www.youtube.com/watch?v=Ea1Csvx6EWo>), para entender melhor.

Agora, depois que você leu o texto, responda a questão.

Observe o mapa abaixo e, depois faça o que se pede.



a) A linha azul indica o limite da segunda maior Bacia Hidrográfica da América do Sul. Qual é o nome dessa bacia e por quais países ela se estende?

b) Segundo o Tratado de Tordesilhas, de 1494, a qual país pertenciam os territórios coloridos no mapa?

c) Durante o regime militar, o governo brasileiro se aproximou de dois países (coloridos em amarelo no mapa). Explique o contexto estratégico dessa aproximação e aponte o nome desses países.

2. A América Platina é uma subdivisão da América do Sul. Essa região é composta por três países que são banhados pelos rios que integram a Bacia Hidrográfica do Rio Prata. Essas três nações que formam a América Platina são:

- a) Peru, Chile e Bolívia
- b) Argentina, Paraguai e Uruguai
- c) Argentina, Brasil e Paraguai
- d) Colômbia, Equador e Venezuela
- e) Peru, Brasil e Paraguai

Mapa Mental

Agora que você já utilizou alguns objetos digitais de aprendizagem, vamos lhe ajudar em mais um ponto.

Vamos lá...

Sugerimos que veja o Mapa mental, onde há um resumo do assunto de hoje para lhe auxiliar nos estudos.

América Platina

- Países: Paraguai, Argentina e Uruguai.
- Países banhados pelo rio da Prata
- Colonizados pela Espanha.
- População: na Argentina e no do Uruguai, é branca e de origem européia. No Paraguai predominam os mestiços e ameríndios.
- A Argentina, o Paraguai e o Uruguai, juntamente com o Brasil, formam o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL).

Fonte: Sistema de Ensino Ser. geografia. América Latina p.28.

Glossário

Tratado de Tordesilhas - assinado na povoação castelhana de Tordesilhas em 7 de junho de 1494, foi um tratado celebrado entre o Reino de Portugal e a Coroa de Castela para dividir as terras "descobertas e por descobrir" por ambas as Coroas fora da Europa.

Marco de fronteira - é um marco físico robusto que identifica o limite de uma linha de fronteira terrestre ou a mudança na direção dessa linha limitrofe.

Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC) - Organização internacional cujo objetivo era incrementar o comércio entre Brasil, Argentina, Chile, México, Paraguai, Peru, Uruguai, Equador, Colômbia, Venezuela e Bolívia por meio de redução de tarifas e outras providências.

Zona de livre comércio - a um grupo de países que concordaram em eliminar as tarifas, quotas e preferências que recaem sobre a maior parte dos (ou todos os) bens importados e exportados entre aqueles países. O propósito da área de livre comércio é estimular o comércio entre os países participantes por meio da especialização, da divisão do trabalho e da vantagem comparativa.

União aduaneira - é uma área de livre-comércio com uma tarifa externa comum (TEC), ademais de outras medidas que conformem uma política comercial externa comum. Entre um grupo de países ou territórios que instituem uma união aduaneira, há a livre circulação de bens (área de livre comércio) e uma tarifa aduaneira comum a todos os membros, válida para importações provenientes de fora da área.

Mercado comum - é a união aduaneira com políticas comuns de regulamentação de produtos e com liberdade de circulação de todos os três fatores de produção (pessoas, serviços e capitais).

Recessão - é uma fase de contração no ciclo econômico, isto é, de retração geral na atividade econômica^[1] por um certo período de tempo, com queda no nível da produção (medida pelo produto interno bruto), aumento do desemprego, queda na renda familiar, redução da taxa de lucro, aumento do número de falências e concordatas, aumento da capacidade ociosa e queda do nível de investimento.

Atividade Semanal

1. (UFRS) Sobre o processo de industrialização brasileiro, são feitas as seguintes afirmações.

I - A partir de 1930, começa um importante projeto de criação de infraestrutura para o desenvolvimento do parque industrial.

II - A partir da Segunda Guerra Mundial, acentua-se o processo de estatização das indústrias na Região Sudeste.

III - A partir de 1964, amplia-se o parque industrial para atender à demanda da modernização da agricultura.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) Apenas II e III.

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

E aí, conseguiu entender tudo que foi visto no vídeo? Não!

Então, não precisa ficar nervoso, nesse espaço o professor de Geografia vai te ajudar a compreender todos os pontos

que você está com dúvidas. Mas, também vamos aproveitar esse momento para refletir sobre os principais problemas nas fronteiras do Brasil com os países sul-americanos. Pesquise e compartilhe e compartilhe. Não esqueça de divulgar a fonte (blog, jornal, revista, livro etc da pesquisa).

Lembro também que você entrando, será sua presença na aula de hoje, pois nesse momento, as aulas da forma que estamos acostumados (na escola) não poderão acontecer.

Façam uma relação das suas dúvidas e vamos perguntá-las ao professor.

Aqui neste chat, vamos assistir a um vídeo Vídeo sobre MERCOSUL - O QUE É O MERCOSUL? (<https://www.youtube.com/watch?v=qef4rrU0Bgo>) e refletir, por que a crise dos anos 1999-2001, afetou profundamente a Argentina.

Fórum

E aí, aprendeu sobre A Industrialização Brasileira?

Ótimo! Aqui neste ou fórum, vamos conversar um pouco, sobre os limites e desafios da integração regional dos países do Mercosul. Para enriquecer esse diálogo leia o texto do Blog do Brasil Econômico - Mercosul: objetivos, países membros, economia e mais, (<https://economia.ig.com.br/2016-07-01/mercosul-paises-objetivos-economia.html>).

Bom diálogo!

Atividade Semanal Digital

Estamos chegando ao final dessa aula de Geografia. Você está indo bem...

Vamos agora responder questões que serão pontuadas para ajudar a construir sua nota do bimestre. Lembre-se que apenas uma é a correta, então leia com calma e, não precisa chutar.

1. No passado colonial, os atuais territórios da Argentina, do Paraguai e do Uruguai integraram o vice-reino do Rio da Prata, subordinado:

- a) à Espanha
- b) ao México
- c) à Portugal
- d) à Itália
- e) ao Vaticano

2. Apenas em 1801 ficaram estabelecidas as fronteiras do Rio Grande do Sul com o Vice-Reinado Espanhol do Rio da Prata, pelo:

- a) Tratado de Versalhes
- b) Tratado de Tordesilhas
- c) Tratado de Badajós
- d) Acordo da Prata
- e) Acordo entre fronteiras

3. Em 1816, a mando de dom João, luso-brasileiros ocuparam a Banda Oriental do Uruguai. Em 1821, essa região foi incorporada ao Brasil com o nome de:

- a) Rio de Janeiro
- b) Cidade Platina
- c) Província Cisplatina
- d) Vilarejo do Rio
- e) Cidade do Rio da Prata

4. Lançado pelo presidente Juscelino Kubitschek, em 1958, tinha o objetivo de estreitar relações entre países da América e pressionar os Estados Unidos para que tomassem iniciativas de maior cooperação com o desenvolvimento continental:

- a) Operação Pan-Americana
- b) Acordo das Relações Unidas
- c) Tratado dos Países Continental
- d) Iniciativas Entre Nações (IEN)
- e) Terno das Américas Unidas

5. Os blocos econômicos têm por objetivo a redução e/ou eliminação das tarifas alfandegárias. Sua formação proporciona maior dinamismo nas relações comerciais entre os países integrantes. Nesse sentido, os países da América Platina, juntamente com o Brasil, integram um bloco econômico visando maior flexibilidade nas importações e exportações de produtos. Esse bloco é:

- a) APEC – Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico.
- b) CAN – Comunidade Andina.
- c) Mercosul – Mercado Comum do Sul.
- d) Nafta – Acordo de Livre Comércio da América do Norte.
- e) Caricom – Mercado Comum e Comunidade do Caribe



História 8º ano

Professor(a): Douglas Pinto
Data: ___/___/___ 20^a semana

Para Começo de Conversa

Olá querido aluno,

É bom encontrar você por aqui. Iremos mais uma vez aprender algo novo. O que você realmente aprender, não vai esquecer. Então acredite no aprendizado e não desperdice essa oportunidade, pois quanto mais estudar, maiores serão as suas chances de obter **sucesso**.

Vamos ter vários momentos de conhecimentos: você vai estudar sobre os Índios no século XIX, suas vidas hoje na cidade: pobreza e preconceito, através de textos, vídeos e filmes. E para aprimorar seus conhecimentos, responderá a algumas perguntas sobre o tema. Ao final, participará de um debate por vídeo conferência e um fórum digital.

Seja Persistente e Siga em Frente!

Bons estudos!

Habilidade(s) da BNCC

(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Autoritarismo, instabilidade política, e rebeliões no Brasil Imperial.

Objetos Digitais de Aprendizagem

Filmes:

Xingu Nacional

<https://www.youtube.com/watch?v=R7YhzUu6b7k>

Índia a Filha do Sol

<https://www.youtube.com/watch?v=50siG0TGUYQ>

Links:

Documentário índios no brasil capítulo 1

<https://www.youtube.com/watch?v=ScaUURAJkC0>

Os Indígenas - Raízes do Brasil #1

<https://www.youtube.com/watch?v=cQkA5PDow2s>

Texto Didático

Indígenas na cidade: pobreza e preconceito marcam condição de vida



Há muito tempo, a floresta amazônica deixou de ser o lar de milhares de indígenas. A escassez de alimentos, o desmatamento e o avanço das cidades sobre as matas são alguns fatores que motivaram povos tradicionais a migrar para áreas urbanas. Em Manaus, no Amazonas, eles podem ser encontrados em todas as regiões da cidade. A Fundação Estadual do Índio estima que de 15 a 20 mil indígenas de diversas etnias vivam em áreas urbanas amazonenses, como os sateré-mawé, apurinã, kokama, miraña, dessana, tukano e piratapuia. “Acredito que 90% dos bairros de Manaus tenham indígenas morando”, informou o presidente da Fundação Estadual do Índio, Raimundo Atroari.

Apesar de buscar melhores condições de vida na cidade, a maioria dos indígenas vive em situação de pobreza, tem dificuldade de conseguir emprego e a principal renda vem do artesanato. “Geralmente, as comunidades estão localizadas em área de risco. Nunca é numa área boa. A gente sente muita essa dificuldade de viver na cidade. A maioria dos Sateré daqui da aldeia está no trabalho

informal, sem carteira assinada. A maior parte fica dentro da aldeia trabalhando com artesanato. A gente consegue gerar uma renda mais no mês de abril quando o público procura. Fora isso a gente fica dependendo de doações”, contou o tuxaua ou cacique Moisés Sateré, líder de uma comunidade no bairro da Paz, zona oeste de Manaus, onde vivem 14 famílias.

A antropóloga Lúcia Helena Rangel, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, confirma que é comum os indígenas, mesmo em áreas urbanas, viverem em comunidade. “Conforme vai passando o tempo, vem um, vem outro e mais outros, as famílias acabam se juntando em determinado bairro, ou em uma periferia que ninguém morava, e os indígenas foram morar. Você vai ver que nas grandes cidades como Manaus, Campo Grande, Porto Alegre, têm bairros eminentemente indígenas, ou segmentos de bairros, ressaltou a antropóloga.”

Saúde

Moisés Sateré também reclama das dificuldades para acessar os serviços públicos de saúde. “Às vezes a gente não consegue esse atendimento porque muitos profissionais desconhecem a nossa realidade e acabam tendo preconceito com a gente. Quando eles reconhecem que a gente pertence a algum povo, começam a jogar dizendo que a gente precisa ir pra aldeia pra ser atendido ou procurar a Casai [Casa de Saúde Indígena]. Então, fica empurrando”, disse a liderança indígena.

De acordo com o presidente do Conselho Distrital de Saúde Indígena (Condisi) de Manaus, Ronaldo Barros, da etnia maraguá, as políticas públicas de saúde são voltadas aos indígenas nas aldeias. Aqueles que vivem nas cidades, enfrentam os mesmos problemas que o restante da população. “Ele entra no mesmo processo de disputa por vagas e atendimento da mesma forma que os não indígenas enfrentam nas áreas urbanas.”

Ainda de acordo com Raimundo Atroari, a Fundação Estadual do Índio está desenvolvendo projetos para ajudar na geração de renda dos indígenas dentro das aldeias, como uma alternativa para evitar a migração deles para os centros urbanos.

“A gente está trabalhando para mudar essa história porque todas as áreas indígenas são riquíssimas, tem um potencial econômico grande. O mercado consumidor tem uma carência muito grande de tudo que tem na aldeia: alimentação, da matéria-prima, daquilo que pode ser transformado em joia, em remédio, em perfume, enfim. Tudo que tem lá dá pra se transformar em moeda. E a Matriz Econômica Ambiental vem justamente trazendo toda essa possibilidade de geração de renda lá no habitat para os caboclos e indígenas”, explicou Raimundo.

A Matriz Econômica Ambiental foi lançada pelo governo do Amazonas em fevereiro para desenvolver, entre outros projetos, a economia do estado de forma sustentável, com a colaboração dos povos tradicionais.

Preconceito ainda é entrave

Morar em centros urbanos sem ocultar a ancestralidade e as próprias referências é ainda uma luta para mais de 315

mil indígenas, segundo dados do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O número representa 49% do total da população indígena do país.

“Há ainda forte preconceito e discriminação. E os indígenas que moram nas cidades são realmente os que enfrentam a situação assim no dia a dia, constantemente”, conta o presidente da Organização dos Índios da Cidade, de Boa Vista, Eliandro Pedro de Sousa, do povo Wapixana.

Em todo o Brasil, São Paulo é a cidade com maior população indígena, com cerca de 12 mil habitantes; seguida de São Gabriel da Cachoeira, no Amazonas, com pouco mais de 11 mil e Salvador, com mais de 7,5 mil índios.

A antropóloga Lúcia Helena Rangel, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, destaca que desde a colonização, a presença indígena nas cidades é constante, mas, em décadas passadas, a cidade era um espaço proibido.

“Eles iam para as cidades e não diziam que eram indígenas. Ocultavam a origem e também ocultavam as referências culturais, digamos assim”, explica. De acordo com ela, o medo da discriminação e de represálias do antigo Serviço de Proteção ao Índio impedia os indígenas de se apresentarem como tal.

Foi na década de 50, com o desenvolvimento industrial, que o processo de migração para as cidades se intensificou. Moradores do campo seguiam em busca de emprego nas fábricas e, com os indígenas, não foi diferente, conta a professora.

A própria Fundação Nacional do Índio (Funai), que tem como missão promover os direitos dos povos indígenas no Brasil, sofre o preconceito e percebe a situação dos indígenas que moram nas cidades. “Essa questão do preconceito é até com os servidores [da Funai]. Se é com o servidor, imagine para o próprio indígena”, indaga o coordenador regional da Funai em Roraima, Riley Mendes.

Resistência

O Padre Robert Marie de Zalacourt, do Conselho Indigenista Missionário no Amazonas, acredita que, para manter as próprias referências na cidade, os indígenas precisam se unir. “Tem famílias indígenas em todos os bairros de Manaus, mas não são reconhecidos. Então, eles têm tendência de perder a sua cultura. Eles estão mantendo essa especificidade quando estão unidos e organizados.”



Índios no século XIX

O processo de extinção das antigas aldeias coloniais envolveu, em várias regiões, o apagamento das identidades indígenas por diferentes autoridades e moradores. Esse apagamento era contrariado pela ação política dos próprios índios que, com requerimentos e petições, desafiavam esses discursos afirmando a identidade indígena e seus antigos direitos obtidos pelos acordos com a Os índios na História do Brasil no século XIX. As disputas e controvérsias sobre classificações étnicas, já presentes na documentação desde o século XVIII, tornaram-se muito mais acentuadas no decorrer do XIX, na medida em que eram cada vez mais acionadas pelos grupos em disputa para fazer valer seus interesses. As aldeias acabariam extintas, porém, após processos longos, repletos de avanços e recuos. Nesses processos, os índios tiveram participação importante, contribuindo, me parece, para retardá-los. Do século XIX aos nossos dias, inúmeros povos indígenas deixaram de existir como etnias diferenciadas.

Porém, muitos deles estão ressurgindo hoje mediante processos de etnogênese pelos quais reafirmam suas identidades indígenas e reivindicam direitos, sobretudo à terra coletiva, como se observa no Nordeste e no Espírito Santo. Outros, contudo, desapareceram, como foi o caso dos aldeados do Rio de Janeiro. É instigante, no entanto, vê-los também reaparecer, de certa forma, não só nas histórias que vêm sendo reconstruídas, como também nas memórias de seus descendentes. A aldeia de São Lourenço foi, como visto, extinta em 1866. Contudo, no bairro do mesmo nome, em Niterói, José Luiz de Arariboia Cardoso e Gilda Rodrigues, em 1930 e 2003, respectivamente, assumiram sua descendência dos índios da aldeia e do próprio Arariboia, seu primeiro capitão-mor.²³ A história oral ainda pode ter muito a revelar sobre a memória dos antigos aldeamentos. Os processos de etnogênese dos nossos dias, somados a essas e outras histórias sobre muitos índios desaparecidos, apontam para a importância de se repensar a presença e a atuação indígena na história do século XIX. No caminho inverso da historiografia do Oitocentos, historiadores, antropólogos e os próprios índios estão, hoje, ainda que lentamente, conduzindo os índios da invisibilidade ao protagonismo histórico. Com isso, contribuem para compreensões mais amplas e complexas sobre as histórias regionais e sobre a própria história do Brasil.



No Brasil, a situação dos povos indígenas, desde colonização até meados do século XX foi incerta, já que estes povos não foram reconhecidos como sujeitos de direitos, possuidores de uma cultura diferente. Como ficou perceptível, pelo decorrer deste estudo, grande parte de etnias indígenas foram dizimadas, outra parte foi escravizada, servindo como mão-de-obra barata para a exploração das riquezas ambientais do país.

Como foram considerados, uma cultura inferior, foram cristianizados e proibidos de praticar suas tradições originárias. Assim, a cultura ocidental foi imposta, e o reconhecimento e respeito à cultura indígena foi colocado em segundo plano. Nesse percurso de tempo, muitos conhecimentos tradicionais foram perdidos, bem como, pela dizimação de vários povos, línguas e costumes, juntamente, se perderam.

Pelo exposto, percebe-se que o reconhecimento dos direitos dos povos indígenas no Brasil, transcorreu por um período de indiferença total (desde a conquista no século XVI até o início do século XVIII), onde sequer haviam ressalvas jurídicas sobre a existência de indígenas, já que, após a conquista, os indígenas se tornaram o outro em seu mundo. Esta trajetória com algumas alterações perpassa o século XIX e no decorrer do século XX, as discriminações apresentavam-se encobertas pelos signos da proteção. É nesse interim, que surgem as figuras intermediárias, com o objetivo de proteger e representar esses grupos. Nesse alinhamento, após intensidades e embates, que a questão do indígena ganha espaço no ordenamento jurídico, primeiramente, com o Estatuto do Índio, em 1973, que apesar de merecer atualização, trouxe à baila a questão do reconhecimento a partir da identidade. Ademais, somente após a Constituição Federal de 1988, intitulada como Constituição Cidadã, é que o indígena passa a ser reconhecido como sujeito de direitos plenos.

Por fim, compreende-se que o entrelaçamento destas ciências: direito e história, são fundamentais para o esclarecimento da questão indígena no Brasil. Pelo que foi explicitado, ainda que em apertada síntese, descreveu-se as principais políticas indigenistas colocadas em prática no decorrer destes cinco séculos. Discorrer sobre a questão indígena, é um tema que sempre está em evidência no cerne dos debates atuais, tanto pela intolerância para com estes povos quanto pelo protagonismo destes, na luta pela efetividade de seus direitos. Por derradeiro, dispõe-se que, é preciso conhecer a história, para reconhecer e respeitar os direitos das populações indígenas.

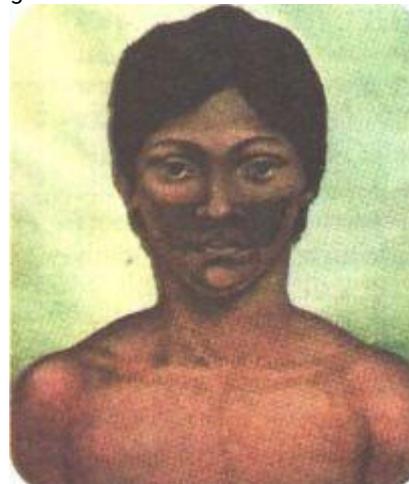
As Populações Indígenas do Brasil

No caso da América lusa, a população ameríndia era de aproximadamente 5 milhões de indivíduos, espalhados pelo imenso território brasileiro e que, num primeiro momento, não ofereceu grande resistência ao colonizador europeu. A catequese, realizada principalmente nas missões, reduziu os indígenas ao cristianismo.

Classificação

A primeira classificação dos indígenas foi feita pelos jesuítas, baseada na língua e na localização. Os que habitavam o litoral (os tupis), foram chamados de **índios de**

língua geral e os que viviam no interior (tapuias), de **índios de língua travada**. No século XIX, o estudioso alemão Karl von den Steinen, apresentou a primeira classificação científica dos indígenas brasileiros, dividindo-os em quatro grandes grupos básicos ou **nações**: tupis-guaranis, jês ou tapuias, nuaruaques ou maipurés e caraibas ou caribas e quatro grupos menores: goitacás, panos, miranhas e guaicurus.



A imagem de um indígena brasileiro, segundo a visão de um europeu do século XIX.

A organização dos povos indígenas do Brasil

O estágio de desenvolvimento cultural do indígena brasileiro era atrasado, não apenas em relação ao branco europeu, como em relação a outros povos pré-colombianos mais avançados, como os **incas** e os astecas. Mesmo entre os índios brasileiros, não há homogeneidade, por suas variadas culturas e nações.

Os brasilíndios tinham como organização básica a aldeia ou a **taba**, formadas pelas **ocas** ou **malocas**, dispostas em círculos, onde viviam as famílias. O governo era exercido por um conselho – **nheengaba** –, formado pelos mais velhos, e só em época de guerra escolhiam um chefe, o **cacique** ou **morubixaba**. Além de praticar a caça, a pesca, a coleta de frutos e raízes, desenvolviam ainda a agricultura de subsistência, com o cultivo da mandioca, do milho e do tabaco, valendo-se para isso de técnicas rudimentares, como a queimada ou coivara. Os casamentos eram endogâmicos, isto é, entre pretendentes de uma mesma tribo; a sucessão se dava pela linha paterna e a poligamia era permitida, embora pouco frequente. A mulher, mera procriadora, tinha um papel secundário, mesmo na divisão de trabalho, em que cuidava das plantações, da coleta de frutos, do preparo dos alimentos, e por fim, das crianças. Eram politeístas e animistas, vinculando suas divindades à natureza, e mesmo a prática da antropofagia tinha um caráter ritual. Utilitaristas, produziam utensílios de cerâmica, de madeira e de palha, sempre para o uso cotidiano.

O avanço da colonização e a resistência

Os primeiros contatos entre portugueses e indígenas podem ser considerados amistosos. Aos índios, atribuiu-se o espírito de colaboração quando do extrativismo do **pau-brasil** e de docilidade diante da ação conversora dos jesuítas. Sua belicosidade ficava por conta das guerras que

travavam entre si, na defesa de territórios da tribo ou nas primeiras guerras que os portugueses moveram contra invasores estrangeiros. Caso das lutas contra a França Antártica, quando os portugueses foram apoiados pelos tamimínos para derrotar os franceses, aliados dos tamoios.

A partir de meados do século XVI, ficava claro que o branco português representava a colonização e era, portanto, o verdadeiro inimigo. A ação dos religiosos, em especial nos grandes aldeamentos (**missões**), era a distribalização. Já a ação do colono nada mais era do que a expropriação territorial e a **escravidão**. Para o europeu, o índio tinha significados diferentes: para o jesuíta, era um meio de propagação da fé e de fortalecimento da Igreja Católica; para o colono, ele era a terra e o trabalhador: livre, no extrativismo da Amazônia ou na pecuária, e escravo, nas regiões mais pobres ou nos engenhos, quando se obstruía o tráfico negreiro. Assim, ao indígena não restou outra opção senão a resistência armada e desigual, contra um inimigo que já dominava as armas de fogo.

Alguns momentos dessa luta foram marcados pela proibição da escravidão vermelha. Exemplo disso, foi o ato do papa Paulo III, de 1537, que pela primeira vez declarava ilícita a exploração do trabalho indígena. Seguiram-se outros no mesmo sentido, sempre apoiados pelos jesuítas, e desrespeitados pelos colonos, com as chamadas **guerras justas** – uma exceção prevista na legislação – em que se atribuía sempre ao índio a primeira agressão. Além da abertura legal, os colonos contavam com as rivalidades entre as tribos, que impediam a formação de alianças contra o inimigo comum.

No século XVIII, o Marquês de Pombal aboliu a escravidão indígena. O decreto de 1755 dava liberdade absoluta ao índio, equiparando-o à mesma condição de um colono, e suprimia o poder dos jesuítas sobre as missões. Contudo, ainda no século XIX, eram decretadas as “guerras justas”, prosseguindo, assim, a ação devastadora do branco, dizimando tribos inteiras e destruindo a cultura indígena.

Atualmente, a população de índios brasileiros, agora denominados povos da floresta, está reduzida a menos de 200 mil indivíduos, a maior parte desenraizada e sem identidade cultural.

Referências:

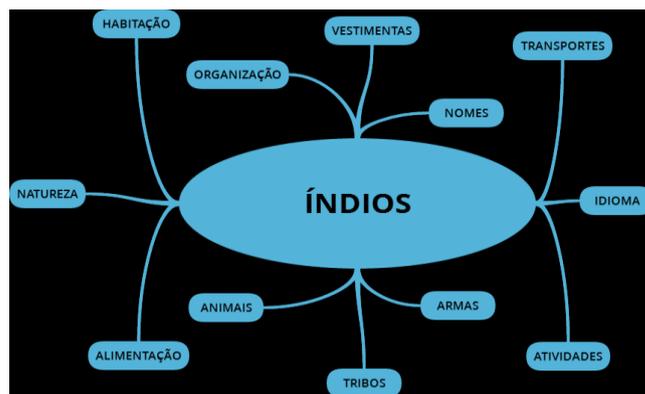
<https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2017-04/indigenas-na-cidade-pobreza-e-preconceito-marcam-condicao-de-vida>

<https://www.passeidireto.com/arquivo/66429379/indios-no-brasil>

<https://www.coladaweb.com/historia-do-brasil/as-populacoes-indigenas-do-brasil#:~:text=0%20est%C3%A1gio%20de%20desenvolvimento%20cultural,suas%20variadas%20culturas%20e%20na%C3%A7%C3%B5es.>

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2017-04/indigenas-na-cidade-pobreza-e-preconceito-marcam-condicao-de-vida>

Mapa Mental



Glossário

Distribalização: Ação de destribalizar, de afastar o indígena de suas raízes, seja por influência de uma cultura externa ou pelo afastamento prolongado do convívio com sua tribo.

Escassez: Carência de recursos, de meios; falta.

Desmatamento: Ação ou efeito de desmatar; ato que consiste na retirada do mato; desflorestamento.

Migrar: Mudar (de local, país, cidade, Estado, região etc) com regularidade e de maneira periódica

Urbanas: que pertence à cidade

Tuxaua: Chefe temporal de uma tribo de índios brasileiros; cacique, tuxaua.

Ancestralidade: Chefe temporal de uma tribo de índios brasileiros; cacique, tuxaua.

Migração: Processo de entrada (imigração) e de saída (emigração), de uma pessoa ou de um grupo de pessoas que se muda de país para outro ou de uma região para outra.

Aldeias: Pequena povoação menor que uma vila

Petições: Petições é o plural de petição. O mesmo que: obsecrações, pedidos, requerimentos, rogos, solicitações, subscrições

Controvérsias: Opiniões distintas acerca de uma ação; discussão polêmica (de alguma coisa) sobre a qual muitas pessoas...

Cristianizados: Cristianizado vem do verbo cristianizar. Converter à religião cristã. Incluir na liturgia ou na doutrina cristã.

Dizimação: Ato que consiste na aniquilação ou no extermínio de algo ou alguém; aniquilamento.

Catequese: Ação de explicar uma matéria de teor religioso; ação ou efeito de instruir acerca de uma religião (ou doutrina)

Jesuítas: Membro da Companhia de Jesus, fundada por Santo Inácio de Loyola. Adj. relativo à Companhia de Jesus

Poligamia: Sistema em que um homem tem mais de uma esposa ao mesmo tempo, ou, menos comumente, a um sistema em que uma mulher tem mais de um marido concomitantemente.

Politeístas: Relativo ao politeísmo, à crença religiosa que admite mais de um ou vários deuses

Antropofagia: Condição de antropófago, de quem come carne humana; canibalismo: a antropofagia faz parte de alguns rituais indígenas

Belicosidade: processo competitivo, que todos os dias reduz a mão-de-obra.

Temiminós: Tribo selvagem do Brasil

Distribalização: Ato ou efeito de destribilizar, de retirar de alguém ou de si próprio o seu caráter tribal, seu modo de vida tribalista.

Atividade Semanal



1- Sobre os povos indígenas no Brasil, pode-se afirmar:

I. Eles viviam em aldeias formadas por grandes casas, cada uma delas habitada por dezenas de pessoas ligadas pelo casamento e parentesco. Embora não tivessem chefes formais, os seus grandes guerreiros detinham um enorme prestígio, o que lhes permitia alguns privilégios, como o de possuírem várias esposas.

II. Alguns desses povos, como os Potiguara da Paraíba, ofereceram grande resistência à colonização portuguesa, enquanto outros, como os Tupiniquim de São Paulo, apoiaram os europeus em suas guerras contra outros povos tupis. Os portugueses utilizaram muito bem as rivalidades entre os índios como arma de conquista.

III. Os tupis possuíam uma economia bastante simples, baseada no cultivo de plantas, como trigo e milho, e na criação de pequenos animais, como cabras e galinhas. Algumas aldeias possuíam pequenos celeiros, onde a produção era armazenada e monopolizada pelos chefes hereditários.

Está(ão) correta(s) apenas:

- a) II
- b) II e III
- c) I
- d) I e II

2- Leia o texto e responda:

Indígenas brasileiros de hoje falam do passado

Os portugueses chegaram numa praia que hoje se chama Bahia. Essa praia era terra da nação Tupinikim. Fazia muito tempo que os índios Tupinikim moravam naquela terra! Fazia muito tempo que os índios Tupinikim plantavam naquela terra! Mas os portugueses não respeitaram o direito da nação Tupinikim. Os portugueses puseram um marco de pedra na terra Tupinikim. Puseram o marco com o sinal do rei de Portugal. Puseram o marco com uma cruz da religião do povo de Portugal. Puseram um marco para dizer que aquela terra era do rei de Portugal. Isso aconteceu no dia 22 de abril do ano de 1500. [...] logo os portugueses trocaram os nomes de tudo. Os portugueses mudaram o nome da terra. Mas não mudaram só o nome da terra. Os portugueses roubaram a terra também.

História dos povos indígenas 500 anos de lutas no Brasil. Petrópolis: Vozes/Conselho Indigenista Missionário – Cimi, 1986. P. 87 – 90.

a) Segundo o texto, como os indígenas interpretam a descoberta do Brasil? Transcreva uma parte do texto que justifica

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.) .

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat



“Os desafios enfrentados por muitos povos indígenas do Brasil são enormes. As origens desses desafios incluem desde a histórica discriminação profundamente enraizada de natureza estrutural, manifestada na atual negligência e negação dos direitos dos povos indígenas, até os desdobramentos mais recentes associados às mudanças no cenário político”.

Agora faça seu comentário sobre o que você entendeu:

Fórum



A partir da chegada dos portugueses no Brasil, a vida dos indígenas foi transformada. Além do cotidiano e dos costumes, começou a ser modificado também o meio ambiente.

Faça um pequeno resumo de como os índios vivem no século XXI

Atividade Semanal Digital

1 - Sobre as populações indígenas no período colonial podemos afirmar:

A () A primeira classificação dos indígenas foi feita pelos jesuítas, baseada na língua e na localização. Os que habitavam o litoral (os tupis), foram chamados de **índios de língua geral** e os que viviam no interior (tapuias).

B () Os primeiros contatos entre portugueses e indígenas podem ser considerados amistosos. Aos índios, atribuiu-se o espírito de colaboração quando do extrativismo do [pau-brasil](#).

C () No século XVIII, o Marquês de Pombal aboliu a escravidão indígena. O decreto de 1755 dava liberdade absoluta ao índio.

D () A catequese realizada principalmente nas missões permitiu aos indígenas cultuarem seus deuses da floresta.

2 - Sobre as condições atuais dos povos indígenas na sociedade brasileira, qual item abaixo está **incorreto**:

A () Nesse percurso de tempo, muitos conhecimentos tradicionais foram perdidos, bem como, pela destruição de vários povos, línguas e costumes, juntamente, se perderam.

B () Atualmente, a população de índios brasileiros, agora denominados povos da floresta, está reduzida a menos de 200 mil indivíduos, a maior parte descaracterizados em relação a sua identidade cultural.

C () A própria Fundação Nacional do Índio (Funai), que tem como missão promover os direitos dos povos indígenas no Brasil, sofre o preconceito e percebe a situação dos indígenas que moram nas cidades.

D () Foi na década de 50, com o desenvolvimento industrial, que o processo de migração para as cidades se intensificou. Moradores do campo seguiam em busca de emprego nas fábricas e, com os indígenas, isso não aconteceu, já permaneceram protegidos nas florestas.



Língua Inglesa
8º ano

Professor(a): _____

Data: ___/___/___ 20^a semana

Para Começo de Conversa

Seja bem vindo!

Sobre o que se trata esse caderno de atividades?

Uma nova forma de você organizar seus estudos, nesse período que o isolamento social é tão importante para cuidarmos da nossa saúde (física e mental) e a de quem amamos.

Nesse espaço virtual, vamos ajudar você a construir o conhecimento acerca de mal-entendidos e Countable and uncountable nouns.

Para auxiliar nessa sua caminhada você percorrerá uma trilha de conhecimento onde você assistirá a duas vídeo aulas, lerá uma explicação sobre o assunto e irá responder questões sobre esse texto. Após isso, um mapa mental sobre o assunto estará disponível. Atividades Semanais também estão inseridas nessa aula para ajudar você a fixar o assunto.

Habilidade(s) da BNCC

(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões).

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Countable and uncountable nouns.

Objetos Digitais de Aprendizagem

1. **Vídeo aula** (<https://youtu.be/q8rcsJ6a7Xk>)
2. **Vídeo aula** (<https://youtu.be/4vAIUnE1JdQ>)

Texto Didático

❖ Você sabe o que significa a palavra **Misunderstanding**?

“An occasion when someone does not understand something correctly” (Uma ocasião quando alguém não entende algo corretamente, ou seja, um mal-entendido).

Abaixo você encontrará um texto onde ocorre um *Misunderstanding* com o passageiro de um voo. Leia o ocorrido e depois responda a questão de verdadeiro ou falso.

...a terrible misunderstanding...

An employee for USAir, who happened to have the last name of GAY, got on a plane recently using one of his company's 'Free Flight' programs. However, when Mr. Gay tried to take his seat, he found it being occupied by a paying passenger. So, not to make a fuss, he simply chose another seat.

Unknown to Mr. Gay, another USAir flight at the airport experienced mechanical problems. The passengers of this other flight were being rerouted to various airplanes. A few were put on Mr. Gay's flight and anyone who was holding a 'free' ticket was being 'bumped'.

Airline officials, armed with a list of these 'freebee' ticket holders boarded the plane to remove the free ticket holders. Of course, our Mr. Gay was not sitting in his assigned seat as you may remember.

So when the Ticket Agent approached the seat where Mr. Gay was supposed to be sitting, she asked a startled customer 'Are you Gay?'. The man, shyly nodded that he was, at which point she demanded: 'Then you have to get off the plane'.

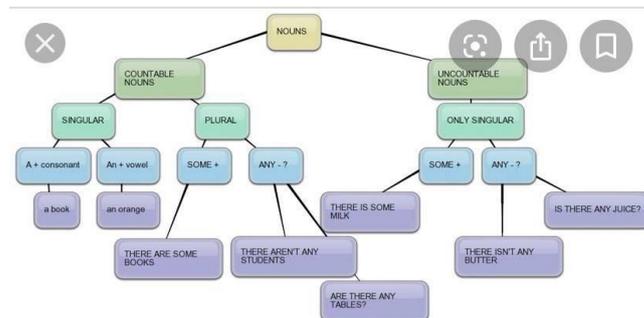
Our Mr. Gay, overhearing what the Ticket Agent had said, tried to clear up the situation: 'You've got the wrong man. I'm Gay!'. This caused an angry third passenger to yell 'Hell, I'm gay too! They can't kick us all off!' Confusion reigned as more and more passengers began yelling that USAir had no right to remove gays from their flights.

They are still on the tarmac fighting it out...

Comprehension: read the following statements and decide whether they are true or false

1. Mr. GAY was an employee of an American flight company T F
2. Mr. Gay bought a ticket from his airline company T F
3. Mr. Gay found his seat occupied by another passenger T F
4. Mr. Gay asked the hostess for another seat T F
5. The passengers of another flight were put in Mr. Gay's flight T F
6. The passengers with free tickets were asked to leave T F
7. Mr. Gay asked the pilot to remain in his seat T F
8. The ticket Agent asked the passengers seated in Mr. Gay's seat to get off the plane T F
9. A lot of passengers got angry because they misunderstood the meaning of the word "gay" T F

Mapa Mental



https://www.google.com/search?q=mental+map+countable+and+uncountable&sxsrf=ALeKk02U0B3aTTIRIGnuazlpSDYmALHLNA:1586498911886&source=Inms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwik_tCAmd3oAhXmHbkGHcpVBQ0Q_AUoAXoEAsQAw&biw=1366&bih=608#imgrc=22Hiew6PqW0f9M

Glossário

Anyone - Alguém

Boarded - Embarcado

Holders - Titulares

Employee - Empregado

Happened - Aconteceu

Misunderstanding - Mal-entendido

Occupied - Ocupado

Reigned - Reinou

Startled - Assustado

Terrible - Terrível

Atividade Semanal

Countable Nouns

A dica para entender isso é bem simples!

Basta você lembrar que countable nouns (*substantivos contáveis*) são aqueles substantivos (*palavras*) que têm tanto uma forma singular quanto uma forma plural. Por exemplo:

- *cat* (gato) e *cats* (gatos)
- *table* (mesa), *tables* (mesas)
- *book* (livro), *books* (livros)
- *newspaper* (jornal), *newspapers* (jornais)
- *pen* (caneta), *pens* (canetas)

Veja que todas na lista acima temos a forma singular e plural de várias palavras. Portanto, podemos dizer que elas são **countable nouns** em inglês. Não é nada tão complicado assim entender os *countable nouns*. Afinal, quase tudo no mundo tem singular e plural. Agora, o que dizer dos *uncountable nouns*? O que é isso? Como entender isso? Vejamos!

Uncountable Nouns



Uncountable nouns (*substantivos incontáveis*) é o nome que damos para as coisas que geralmente só existem no plural. Se nós tivéssemos esse tópico nas gramáticas do português, eu diria que palavras como *lápiz*, *ônibus*, *óculos* e *pires* seriam classificadas como incontáveis. Afinal, essas palavras só existem nessas formas. Para entender bem isso, basta tentar responder a seguinte pergunta: qual é o plural de *lápiz*?

Você nem precisa pensar muito para saber que em português nós dizemos *um lápis*, *dois lápis*, *três lápis*, etc. Nós não falamos *lápises*! O mesmo vale para *um pires*, *dois pires*, *cinco pires*, etc. Não há a forma *pireses*. Com essas duas palavras, espero que você esteja começando a entender a ideia de **uncountable nouns**. Então, vamos continuar!

Em inglês, os **uncountable nouns** são palavras que só existem na forma singular. Ou seja, nada de forma plural para elas. Alguns exemplos são:

- *water* (água)
- *coffee* (café)
- *milk* (leite)
- *sugar* (açúcar)
- *cheese* (queijo)
- *rice* (arroz)
- *butter* (manteiga)
- *oxygen* (oxigênio)
- *wine* (vinho)
- *beer* (cerveja)
- *luck* (sorte)
- *salt* (sal)
- *money* (dinheiro)

Esses substantivos acima são considerados incontáveis, pois não costumamos dizê-los ou escrevê-los no plural. Ou seja, não é comum dizermos *two waters* (*duas águas*), *three waters* (*três águas*), *four waters* (*quatro águas*), etc. Essa é a ideia dos *uncountable nouns*: palavras (*substantivos*) em inglês que não possuem forma plural.

Uncountable Nouns: um problema comum

Muitos estudantes de inglês no Brasil, quando se deparam com esse assunto, costumam fazer confusão sobre esse assunto pois acreditam que ao falarmos “uma água”, “duas águas”, “três águas”, etc., estamos aí diante de algo normal e que, portanto, em inglês deve também fazer sentido. Se você está com isso na cabeça, continue lendo!

Concordo que a gente realmente fale certas coisas no plural: *duas águas*, *três cafés*, *seis cervejas*. Mas, as pessoas esquecem que não contamos o líquido. O que contamos é a quantidade que compramos ou tomamos. Logo, é preciso colocar em contexto para entender a diferença. Ou seja, quando alguém diz “*traz duas águas pra mim*”, o que ela quer dizer é “*traz duas garrafas de água pra mim*”. No dia a dia, nós cortamos a sentença, pois já está claro no contexto o que queremos dizer. Se você entender

isso, certamente compreenderá a ideia de countable and uncountable nouns. Outros exemplos:

- Eu quero duas cervejas. (*Eu quero duas latinhas de cerveja.*)
- Ela tomou seis cafés. (*Ela tomou seis xícaras de café.*)

Em inglês informal isso também é possível. Então, você poderá ouvir alguém dizendo algo como “*I want two beers*” e “*she had six coffees*”. Mas, nesses casos, lembre-se que a pessoa estará se referindo à quantidade e não ao líquido em si.

Countable and Uncountable Nouns: diferenças

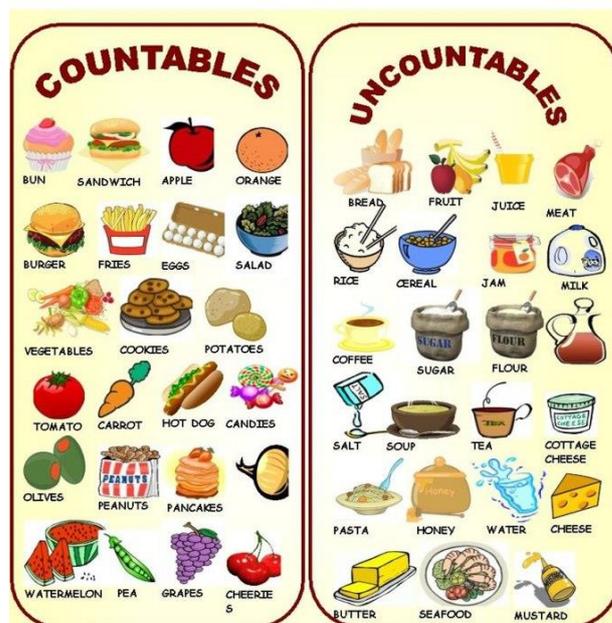
O interessante, porém, em inglês é que há coisas que para eles são incontáveis e para nós são contáveis. Um exemplo é a palavra *pão*. Em português, temos o plural *pães*. Portanto, contamos: um pão, dois pães, três pães, etc. Já em inglês, *bread* é incontável, ou seja, nunca diga *one bread, two breads, three breads...* O melhor é dizer *a roll of bread (um pão), two rolls of bread (dois pães), three rolls of bread (três pães)* e assim por diante.

Há outras palavras assim em inglês. As usadas com mais frequência são:

- **information** (informação)
- **slang** (gíria)
- **baggage** e **luggage** (bagagem),
- **furniture** (móvel, móveis)
- **advice** (conselho)
- **fruit** (fruta)
- **music** (música)

Essas palavras e ainda outras você deverá aprender como palavras novas e não como regras gramaticais. Ou seja, não adianta pegar uma lista de countable and uncountable nouns e tentar decorar. O melhor a fazer é aprender o uso das palavras de modo natural e com o tempo. Só assim, você terá os countable and uncountable nouns na ponta da língua.

Food: Countable and Uncountable Nouns



Apreendeu? então vamos praticar!

1. Write countable or uncountable:

- milk →
- room →
- butter →
- song →
- music →
- minute →
- tea →
- child →
- homework →
- key →

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.) .

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

E aí, aprendeu sobre os countable e uncountable nouns?

Ótimo! Mas você precisa aprender também que existem diferenças entre os dois assuntos. Aqui neste chat, vamos conversar e refletir um pouco sobre essas diferenças.

Vamos lá, então...

A partir do vídeo "Countable & Uncountable - Brasil Escola" (<https://youtu.be/dTK39yFcmGw>) vamos descobrir mais um pouco sobre o assunto.

Fórum

E aí, conseguiu entender tudo que foi visto nos vídeos? Não!

Então, não precisa ficar nervoso, nesse espaço o professor de Inglês vai te ajudar a compreender todos os pontos que você está com dúvidas e, se possível, pesquise uma música relacionada ao tema que está sendo trabalhado e compartilhe.

Lembro também que você entrando, será sua presença na aula de hoje, pois nesse momento, as aulas da forma que estamos acostumados (na escola) não poderão acontecer.

Façam uma relação das suas dúvidas e vamos perguntá-las ao professor.

Atividade Semanal Digital

Estamos chegando ao final dessa aula de Inglês. Você está indo bem...

Vamos agora responder questões que serão pontuadas para ajudar a construir sua nota do bimestre. Lembre-se que apenas uma é a correta, então leia com calma e, não precisa chutar.

EXERCÍCIO: Marque a única resposta correta a respeito dos substantivos sublinhados abaixo, se são contáveis ou incontáveis, respectivamente.

1. Time, books, sugar and milk:

- a. Countable, uncountable, countable, uncountable
- b. Countable, countable, uncountable, uncountable
- c. Uncountable, uncountable, countable, countable
- d. Uncountable, countable, uncountable, uncountable

2. Pens, hair, chairs and meat:

- a. Countable, countable, uncountable, uncountable
- b. Uncountable, countable, uncountable, uncountable
- c. Uncountable, uncountable, countable, countable
- d. Countable, uncountable, countable, uncountable

3. Butter, pencils, bread and jam:

- a. Uncountable, uncountable, countable, countable
- b. Countable, uncountable, countable, uncountable
- c. Uncountable, countable, uncountable, uncountable
- d. Uncountable, countable, uncountable, uncountable

4. Friends, fingers, flour and apples:

- a. Countable, uncountable, countable, uncountable
- b. Uncountable, countable, uncountable, uncountable
- c. Countable, countable, uncountable, countable
- d. Uncountable, countable, uncountable, uncountable

5. Oil, cars, salt and houses:

- a. Uncountable, countable, uncountable, uncountable
- b. Countable, countable, uncountable, countable
- c. Countable, uncountable, countable, uncountable
- d. Uncountable, countable, uncountable, countable



Matemática 8º ano

Professor(a): _____

Data: ___/___/___ 20ª semana

Para Começo de Conversa

Olá, queremos parabenizá-los pela oportunidade de continuarmos as nossas aulas nesse mundo virtual, em virtude dos problemas que estamos enfrentando com a pandemia do novo coronavírus. Desejamos que você tenha um ótimo aproveitamento nessas aulas, pois a sua aprendizagem é muito importante para todos nós.

Nesta semana estudaremos gráficos de barras, linhas e setores.

Neste estudo, além do material escrito sobre gráficos de barras, linhas e setores, serão utilizados textos e vídeos aulas sobre o assunto além de exercícios para você avaliar a sua aprendizagem, no tocante a esse conceito.

Habilidade(s) da BNCC

(EF08MA23) Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Elementos de um gráfico de colunas, barras e linha.

Tabelas e gráficos de diferentes tipos: análise crítica dos dados.

Objetos Digitais de Aprendizagem

Aula 01: Como interpretar todos os tipos de gráficos.

https://www.youtube.com/watch?v=P5N_fL1yD6A

Texto Didático

Tipos de gráfico e a interpretação

Ao assistir TV, abrir uma revista ou jornal, ou entrar na internet, você se depara com muitas informações, algumas delas acompanhadas de gráficos ou tabelas que exploram dimensões estatísticas sobre determinados fatos com a intenção de informar, convencer ou até mesmo ludibriar o público que tem acesso às informações divulgadas.

Para conhecer melhor e interpretar corretamente as informações divulgadas nos vários tipos de gráficos e tabelas que complementam textos, notícias, propagandas, etc., é muito importante que você compreenda o funcionamento e utilização dos diferentes tipos de gráficos existentes, dentre os quais vamos destacar neste estudo, os de coluna, de barras (horizontais ou verticais), de setores (pizza) e de linha.

Tabela

As tabelas são quadros que apresentam um conjunto de dados dispostos em linhas e colunas com informações que se complementam. Em geral, a primeira coluna apresenta valores de referência, enquanto que as outras mostram as variáveis que estão sendo comparadas.

A tabela a seguir apresenta um conjunto de dados referentes ao desmatamento da Amazônia no período de 2003 a 2008.

O desmatamento da Amazônia a cada ano	
Ano	Área desmatada (km ²)
2003	25 282
2004	27 423
2005	18 759
2006	14 039
2007	11 224
2008	11968

Fonte: o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) informou o desmatamento na região da Amazônia.

Data: 28/11/2008.

Nela, pode-se identificar: (1) Título, que nos dá uma primeira informação sobre o tema tratado: *O desmatamento da Amazônia a cada ano*; Variáveis exploradas em cada coluna: *Ano* e *Área desmatada (km²)*; Fonte responsável pela pesquisa; e Data em que a pesquisa foi realizada.

Os pontos fortes da tabela são a capacidade de acumular muita informação em pouco espaço e a possibilidade de visualização que ajuda a organizar o pensamento crítico.

Nessa tabela a primeira coluna mostra a variável "ano de desmatamento" (valores discretos de referência), enquanto que a segunda coluna mostra a variável "área desmatada" (variável comparada). Por exemplo: na última linha temos a informação de que no ano de 2008 a área desmatada da Amazônia foi de 11.968 km².

Nota: Nessa situação, a variável comparada (área desmatada) é considerada variável quantitativa, e os valores numéricos expressos (as medidas) constituem o que chamamos de frequências absolutas.

Várias outras informações ou questionamentos podem ser analisados ou explorados, a partir das leituras feitas nos dados encontrados na tabela acima, o que nos permite fazer inferências diversas, como a de que o desmatamento da Amazônia voltou a crescer a partir de 2008.

Outros questionamentos sobre o período pesquisado, que você deve responder como exercício.

- Qual o ano de maior desmatamento?
- Qual o ano de menor desmatamento?
- Qual é o total de área desmatada de 2003 a 2008?

Note que a variável mais importante é “área desmatada”, pois o aspecto mais importante em sua análise é a quantidade de mata desmatada em cada ano.

Gráfico de barras horizontais ou colunas

Este tipo de gráfico é formado por um eixo que mostra especificamente a variável que está sendo comparada, e outro eixo que representa as variáveis de referência. As barras retangulares - horizontais ou verticais (colunas) são todas de mesma largura e o comprimento proporcional às frequências (absoluta ou relativa) que elas apresentam.

A tabela a seguir apresenta um conjunto de dados referentes ao desmatamento da Amazônia no período de 2003 a 2008.



Este gráfico foi construído utilizando os mesmos dados da tabela apresentada anteriormente, mas o importante é saber que os gráficos devem ter os mesmos elementos informativos que as tabelas: Título, Fonte e Data, além dos títulos das variáveis de referência e comparadas. No gráfico, a variável “ano de desmatamento” (valores discretos de referência) é apresentada no eixo horizontal, e a variável “área desmatada” (variável comparada) encontra-se representada no eixo vertical.

Os pontos fortes do gráfico, além da capacidade de acumular muita informação em pouco espaço e a possibilidade juntar pensamento crítico e visualização, o gráfico de barra fornece uma apresentação visual dos dados rotulados, facilitando que se faça comparações

rápidas antes mesmo de conhecer os valores numéricos específicos.

Por exemplo, sem fazer qualquer comparação numérica, um simples olhar para o gráfico permite responder as questões, rapidamente, (a) e (b) acima: *Qual o ano de maior desmatamento?* e *Qual o ano de menor desmatamento?*

Gráfico de Linhas

Esse tipo de gráfico consiste em uma sequência de pontos, ligados por uma linha (segmento de reta), que representam as variáveis que estão sendo comparadas, em relação à variável de referência.

O gráfico a seguir também apresenta informações sobre o conjunto de dados anteriores referentes ao desmatamento da Amazônia no período de 2003 a 2008.



Fonte: o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) informou o desmatamento na região da Amazônia. Data: 28/11/2008.

Os gráficos de linha são mais utilizados quando se deseja mostrar a evolução de uma variável no decorrer de um tempo, desde que os intervalos de tempos de cada amostra sejam iguais entre si, o que avalia tendências de crescimento ou decréscimo.

Por exemplo, sem fazer qualquer comparação numérica, basta olhar para o gráfico para responder as questões:

- Em quais períodos o desmatamento aumentou?
- Em quais períodos o desmatamento reduziu?
- Qual tendência de desmatamento a partir de 2008?

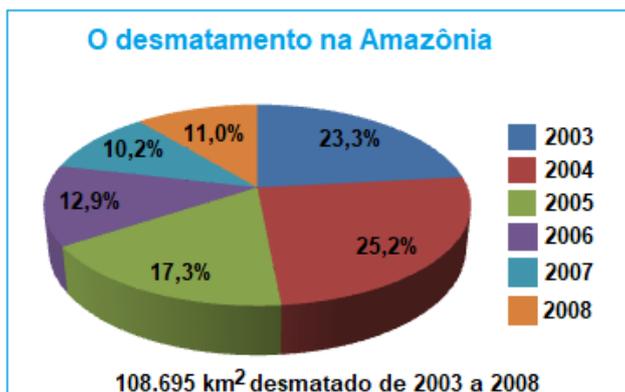
Gráfico de Setores

Este tipo de gráfico é formado por círculos divididos em setores circulares, cujas frequências das variáveis que estão sendo comparadas são proporcionais às respectivas medidas dos ângulos. Os setores circulares são apresentados em cores diferentes e, ao lado, são colocadas legendas com informações sobre as variáveis relativas a cada setor.

Nota: Para encontrar a medida angular de um setor circular basta multiplicar a frequência (relativa ou absoluta) por 360°.

- Frequência absoluta** é o número de ocorrência de um evento ou variável comparada.
- Frequência relativa** é quociente entre frequência absoluta e total da amostra.

O gráfico a seguir apresenta um conjunto de dados referentes ao desmatamento da Amazônia no período de 2003 a 2008.



Os gráficos de setores são mais utilizados quando se deseja comparar uma parte com outra parte ou comparar uma parte com o todo.

Por exemplo:

- a) 25,2% de toda a área desmatada, no período de 2003 a 2008, ocorreram no ano de 2004.
- b) Qual o percentual do aumento de desmatamento de 2005 em relação a 2008?

Glossário

Tabela - Tipos de quadros que apresentam um conjunto de dados dispostos em linhas e colunas com informações que se complementam.

Variáveis - Elementos de um conjunto de dados com uma característica comum.

Variável quantitativa - Aquelas com características que se podem contar ou medir.

Variável qualitativa - Aquelas cujas características são expressas por atributos ou qualidade

Frequência absoluta - É o número de ocorrência de um evento ou variável comparada.

Frequência relativa - Razão entre frequência absoluta e o tamanho da amostra

Atividade Semanal

1) Observe o gráfico a seguir.



- a) A variação dos registros da população indígena no Brasil foi maior entre 1991 e 2000 ou entre 2000 e 2010?
- b) As informações apresentadas nesse gráfico de barras também poderiam ser apresentadas em um gráfico de setores? Justifique.

2) O Produto Interno Bruto (PIB) é o principal indicador utilizado para medir o tamanho de uma economia e compará-la a outra. Esse indicador corresponde à soma de todos os bens e serviços produzidos em um país em um ano.



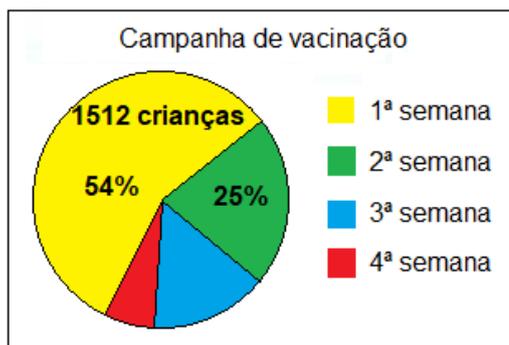
- a) Quais são as variáveis apresentadas no gráfico?
- b) Entre quais anos consecutivos houve a maior variação do PIB? De quanto foi essa variação?
- c) Qual foi a média do PIB do Brasil de 2007 a 2012?

3) Um instituto de pesquisas foi contratado para monitorar a evolução das intenções de votos de um candidato da eleição a governador, nas últimas 10 semanas antes do dia da votação de primeiro turno. O gráfico ao lado indica a evolução encontrada. Analise-o e responda as perguntas a seguir.



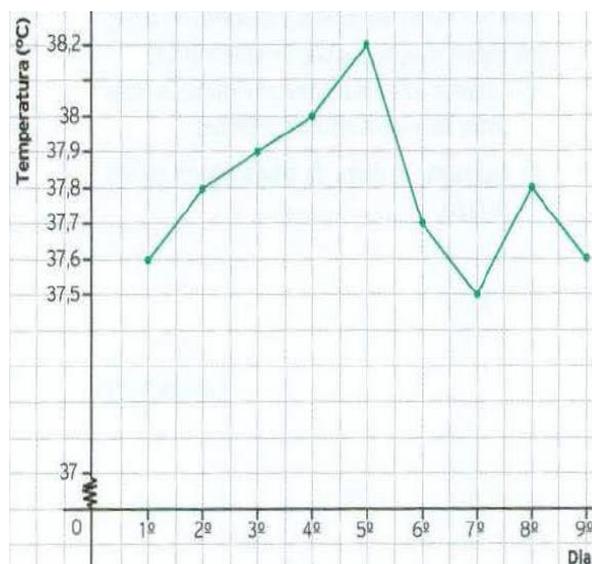
- Qual foi o maior índice atingido pelo candidato no intervalo da pesquisa?
- Entre quais semanas houve o maior crescimento na intenção de voto no candidato? E de quanto foi esse crescimento?
- Qual era a porcentagem de intenção de votos do candidato na 9ª semana de pesquisa? E na 8ª semana?
- Entre a primeira semana e a nona, de quanto foi a evolução na intenção de votos no candidato?

4) Uma campanha de vacinação durou três semanas. Consulte as informações apresentadas no gráfico de setores e responda:

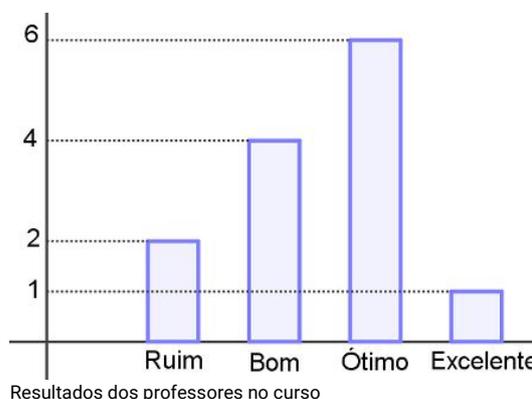


- Quantas crianças foram vacinadas na 2ª semana?
- Se 186 crianças ficaram sem ser vacinadas, quantas crianças foram vacinadas na 3ª semana dessa campanha?

5) Em um hospital, mediu-se a temperatura de um paciente, sempre no mesmo horário, durante nove dias. Este gráfico mostra a variação dessas temperaturas. Observe os dados e responda.



- O que ocorreu com as temperaturas desse paciente durante os quatro primeiros dias?
 - Em que dia a temperatura parece que foi maior?
 - O que ocorreu com a temperatura no 7º dia?
- 6) O gráfico a seguir diz respeito aos resultados obtidos por uma turma de alunos de um curso preparatório específico para professor de educação básica.



Para continuar no mercado, é necessário que esse curso aprove pelo menos 70% de seus alunos, que, por sua vez, são professores especializando-se. Sabendo que os aprovados são apenas aqueles que obtiveram resultado ótimo ou excelente, pode-se afirmar que esse curso continuará no mercado? Justifique

Videokonferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Olá, você conseguiu entender o que foi visto até agora sobre gráficos de barras, linhas e setores?

Neste espaço, do chat, você poderá tirar as suas dúvidas com relação aos conteúdos vivenciados sobre esse assunto com o professor de Matemática, que vai esclarecer tudo que você porventura não tenha compreendido bem.

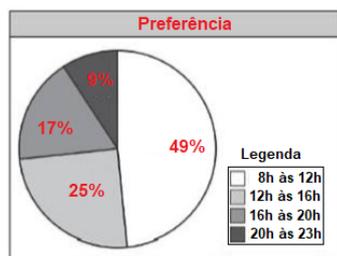
Precisamos lhe lembrar de que a sua participação neste chat contará também como a sua presença na aula de Matemática.

Agora, que você já estudou Relações entre potenciação e radiciação e problemas envolvendo porcentagens, responda a atividade a seguir.

Uma rede de supermercados resolveu fazer uma pesquisa para saber qual horário as pessoas mais gostavam de ir ao supermercado. Foram entrevistadas 2000 pessoas e o resultado está no gráfico abaixo.

1) Durante qual horário a maioria das pessoas entrevistadas preferem ir ao supermercado?

- A) 8h às 12h.
- B) 12h às 16h.
- C) 16h às 20h.
- D) 20h às 23h.
- E) 23h às 24h.



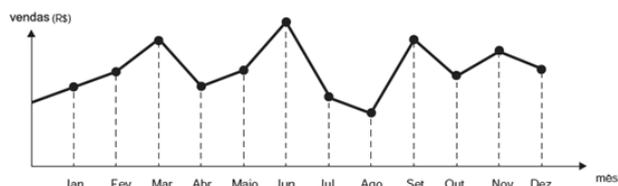
2) Considerando o percentual de pessoas que preferem ir ao supermercado das 20 horas às 23 horas, você acha viável ele estar aberto nesse horário? Justifique.

Fórum

Olá, agora que estamos chegando ao fim da aula Matemática, você precisa se autoavaliar com relação ao que foi estudado, participando do fórum.

Atividade Semanal Digital

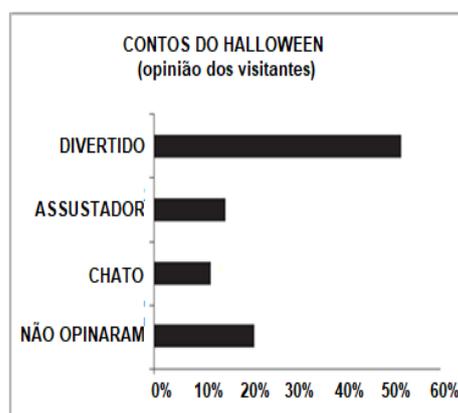
1) O dono de uma farmácia resolveu colocar à vista do público o gráfico mostrado a seguir, que representa a evolução do total de vendas (em Reais) de certo medicamento ao longo do ano de 2011.



Os meses em que ocorreram, respectivamente, a maior e a menor venda absoluta em 2011 foram:

- a) Março e Agosto
- b) Agosto e Setembro
- c) Junho e Setembro
- d) Junho e Agosto

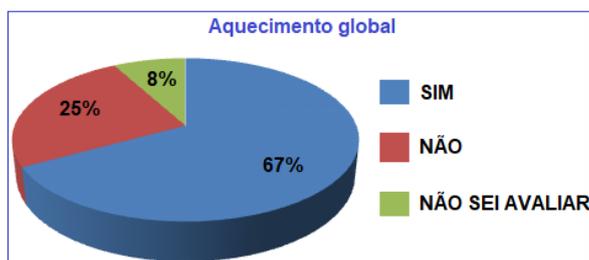
2) O gráfico a seguir apresenta o resultado de uma enquete.



O administrador do blog irá sortear um livro entre os visitantes que opinaram na postagem "Contos de Halloween". Sabendo que nenhum visitante votou mais de uma vez, aproximadamente, qual a chance de a pessoa sorteada ter opinado sobre o conto CHATO?

- a) 10%
- b) 15%
- c) 20%
- d) 50%

3) Uma enquete, realizada com 1000 pessoas, em março de 2010, perguntava aos internautas se eles acreditavam que as atividades humanas provocam o aquecimento global.



Analisando os dados do gráfico, quantos internautas responderam “NÃO SEI AVALIAR” à enquete?

- A) Menos de 25.
- B) Mais de 24 e menos de 50.
- C) Mais de 49 e menos de 100.
- D) Mais de 99 e menos de 200.
- E) Mais de 199.



Professor(a): _____

Data: ___/___/___ 20ª semana

Para Começo de Conversa

Seja bem vindo!

E aí, como se saíram nas atividades da semana passada? Espero que bem. Mas vamos prosseguir que nosso caminho agora nos levará a conhecermos sobre o conceito de memes e charge.

Isso mesmo, essa semana vamos estudar alguns pontos sobre esse assunto. Suas características principais e onde podemos encontrá-los... Tudo isso vamos conhecer.

Vem comigo!?!?!?

Para auxiliar nessa sua caminhada, você percorrerá uma trilha de conhecimento onde assistirá um vídeo de Marcelo Tas; responderá a algumas questões sobre o vídeo; assistirá um vídeo sobre charge; responderá a algumas

questões sobre o vídeo; lerá um resumo e responderá às perguntas sobre ele; construirá um mapa mental para lembrar todo o assunto que foi dado; na videoconferência, o professor de Língua Portuguesa ficará responsável por tirar todas as dúvidas que você tenha; no chat ou fórum, você lerá um texto sobre os memes que viralizam na internet e debaterá com seus colegas de sala; responderá a um questionário digital que terá 2 questões de múltipla escolha.

Habilidade(s) da BNCC

(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Relação entre gêneros e mídias. Efeitos de sentido. Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Os diversos gêneros eletrônicos e os discursos: memes, anúncios publicitários, charges.

Objetos Digitais de Aprendizagem

vídeo de Marcelo Tas, sobre Memes
(https://www.youtube.com/watch?v=_9RQUtnE60I)

vídeo sobre charge
(https://www.youtube.com/watch?v=V_4IqixvBAE)

texto Como funciona o sucesso instantâneo dos memes na internet (<http://diariogaucha.clicrbs.com.br/rs/dia-a-dia/noticia/2014/06/como-funciona-sucesso-instantaneo-dos-memes-na-internet-4537718.html>)

Texto Didático

Observe a imagem.

Quando a mãe tá com o chinelo na mão e manda a gente passar



<https://br.pinterest.com/pin/740349626228867168/>

Qual a razão do filho ser tão educado com a mãe?

Assista agora ao vídeo de Marcelo Tas, sobre Memes (https://www.youtube.com/watch?v=_9RQUtnE60I) e, depois, mostre o que você aprendeu sobre.

Onde surgiram os memes e qual sua definição?

Assista agora ao vídeo sobre charge (https://www.youtube.com/watch?v=V_4lqixvBAE) e, depois, mostre o que você aprendeu sobre o assunto.

Qual a definição de charge?

Leia agora um texto para entender melhor o assunto.

O que é Meme:

Meme é um termo grego que significa **imitação**.

O termo é bastante conhecido e utilizado no "mundo da internet", referindo-se ao fenômeno de "**viralização**" de uma informação, ou seja, qualquer vídeo, imagem, frase, ideia, música e etc, que **se espalhe entre vários usuários rapidamente**, alcançando muita **popularidade**.

Forever Alone



Troll Face



Alguns exemplos de memes muito populares são as *rage faces* "Forever Alone" e "Troll Face", cujas imagens representam, respectivamente, o indivíduo que será sempre solitário e o indivíduo que gosta de **trollar** os outros.

Saiba mais sobre o significado de Trollar.

A ideia de meme pode ser resumida por tudo aquilo que é copiado ou imitado e que se espalha com rapidez entre as pessoas. Como a internet tem a capacidade de atingir milhões de pessoas em alguns instantes, os **memes de internet** podem também ser considerados como "informações virais".

Origem dos memes

O conceito de "meme" teria sido criado pelo zoólogo e escritor Richard Dawkins, em 1976, quando escreveu no livro "*The Selfish Gene*" (O Gene Egoísta) que, tal como o gene, o meme é uma unidade de informação com capacidade de se multiplicar, através das ideias e informações que se propagam de indivíduo para indivíduo. Os memes constituem um vasto campo de estudo da Memética.

O primeiro meme a ser utilizado na internet foi provavelmente criado em 1998, por Joshua Schachter, que na época tinha 24 anos e trabalhava no serviço de *weblog* chamado Memepool, onde vários usuários podiam postar links interessantes e compartilhar com as outras pessoas.

<https://www.significados.com.br/meme/>

O que é uma Charge:

Charge é uma ilustração humorística que envolve a caricatura de um ou mais personagens, feita com o objetivo de **satirizar algum acontecimento da atualidade**.

O termo charge tem origem no francês "*charger*" que significa "carga". A primeira charge publicada no Brasil foi no ano de 1837 e tinha como título "*A Campainha e o Cujo*". Foi criada por Manuel José de Araújo Porto-Alegre, que dentre as funções exercidas na política e ensino, era também pintor e caricaturista.



A Campainha e o Cujo, considerada a primeira charge feita no Brasil.

As charges são muito utilizadas para fazer críticas de natureza política. São normalmente publicadas em jornais ou revistas e conseguem atingir um vasto público. Para interpretar o significado de uma charge, é necessário estar a par dos **acontecimentos políticos nacionais e internacionais**.

Entre os anos de 2005 e 2006, a publicação de 12 charges sobre o profeta Maomé, no jornal dinamarquês Jyllands-Posten, causou muita polémica e revolta na comunidade muçulmana. As charges foram designadas por "As faces de Maomé" e algumas mostravam a caricatura do profeta com uma bomba no turbante.

Características de uma charge

- Retrata acontecimentos contemporâneos;
- Retratação do exagero;
- Possui caráter cômico, satírico e irônico;
- Considerado um gênero jornalístico;
- Pode representar um posicionamento editorial;
- Considerada uma narrativa efêmera, pois retrata notícias e assuntos factuais;
- Tem como principal tema questões sociais e políticas, seja nacionalmente ou internacionalmente.

<https://www.significados.com.br/charge/>

Depois de ler os dois textos, escreva qual a diferença entre meme e charge.

Mapa Mental

Agora que você já utilizou alguns objetos digitais de aprendizagem, vamos ajudá-lo em mais um ponto.

Vamos lá...

Sugerimos que você construa um mapa conceitual sobre as principais características da charge e do meme para auxiliá-lo nos estudos. Depois guarde-o para entregar ao seu professor.

Atividade Semanal

1. O que você entendeu sobre charge? Qual(is) o(s) meio(s) de comunicação em que aparece?
2. Crie um meme. Guarde para entregar ao seu professor.

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

E aí, conseguiu entender tudo que foi visto no vídeo? Não!

Então, não precisa ficar nervoso. Nesse espaço, o professor de Língua Portuguesa vai ajudá-lo a compreender todos os pontos em que você está com dúvidas. Se possível, pesquise uma música relacionada ao tema que está sendo trabalhado e compartilhe.

Lembro também que você entrando, será sua presença na aula de hoje, pois nesse momento, as aulas da forma que estamos acostumados (na escola) não poderão acontecer.

Faça uma relação das suas dúvidas e vamos perguntá-las ao professor.

Fórum

E aí, aprendeu sobre a definição de meme e charge?

Ótimo!

Você precisa entender também as curiosidades sobre eles.

Quer embarcar nessa viagem de descoberta de conhecimentos?

Vamos lá, então...

A partir do texto Como funciona o sucesso instantâneo dos memes na internet (<http://diariogaucha.clicrbs.com.br/rs/dia-a-dia/noticia/2014/06/como-funciona-sucesso-instantaneo-dos-memes-na-internet-4537718.html>), vamos refletir sobre:

Quais as características mais importantes que um meme tem que ter para ser um sucesso e ter muitas visualizações?

Você acredita que o meme é uma forma de expressão da juventude de hoje?

Atividade Semanal Digital

Estamos chegando ao final dessa aula de Língua Portuguesa. Você está indo bem...

Vamos agora responder as duas questões que serão pontuadas para ajudar a construir sua nota do bimestre. Lembre-se que apenas uma é a correta. Então leia com calma e não precisa chutar.

Exercício 1: (UFPR/2018) Glória Pires incapaz de opinar no Oscar, Eduardo Jorge, Tapa na pantera, Luisa Marilac, Japonês da federal, John Travolta confuso, diferenteona, cala a boca Galvão, Nissim Ourfali, Winona Ryder em choque, e tantos outros memes e virais – que costumam ser tratados como mera zoeira, simplesmente uma das mil manias derivadas da internet – passaram a ser tratados como peças de museu, literalmente. Criado como um projeto do curso de Estudos de Mídia na Universidade Federal Fluminense (UFF), o *Museu dos Memes* leva justamente a zoeira a sério. [...] Ainda que sejam tratados como besteira, para o criador e coordenador do museu, Viktor Chagas, os memes possuem, para além de sua função cômica, uma função social – basta olhar para as diversas hashtags de denúncia em causas como dentro do movimento negro e feminista para entender que tal lógica possui mais desdobramentos, possibilidades e sentidos do que imaginamos em seu aspecto mais pueril.

(Disponível em: <<http://www.hypeness.com.br/2017/05/o-museu-de-memes-e-brasileiro-e-e-a-melhor-forma-de-eternizar-a-zueira-que-abunda-na-internet/>>. Acesso em 29/09/17)

Com base no texto, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

() A função cômica, própria dos memes, é apresentada como atenuante da função social, que também é própria deles.

() O autor do texto antecipa-se a uma avaliação negativa acerca dos memes e apresenta contra-argumento em relação a ela.

() Os exemplos de memes como peças de museu, apresentados no início do texto, servem de sustentação à ideia de paradoxo entre zoeira e seriedade.

() O autor apresenta a denúncia em causas como a feminista e a do movimento negro para explicitar a lógica de funcionamento das hashtags.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- A) F – V – V – F.
- B) F – V – F – V.
- C) V – F – F – V.
- D) V – F – V – F.
- E) F – F – V – V.

Exercício 2: Analise a charge abaixo para responder à questão:



A charge de Duke utiliza as linguagens verbal e não verbal para tecer uma crítica social e política. Disponível em <http://dukechargista.com.br/>

As charges utilizam os recursos do desenho e do humor para tecer algum tipo de crítica a diversas situações do cotidiano. Sobre a charge do chargista Duke, analise as seguintes afirmações e julgue aquelas que são verdadeiras:

I. Através da expressão do torcedor, podemos notar que ele se encontra entusiasmado com a realização da Copa do Mundo de 2014 no Brasil;

II. Através da gradação na mudança de expressão do torcedor, podemos perceber que ele possui uma visão crítica sobre a realização da Copa no Brasil;

III. Não podemos afirmar que exista qualquer tipo de comentário crítico nas entrelinhas da charge, pois essa tem apenas a função de divertir o leitor;

IV. Podemos inferir que o entusiasmo inicial pela realização dos jogos no Brasil foi substituído por uma postura pessimista por parte da personagem retratada.

São verdadeiras:

- a) I e III.
- b) I, IV e III.
- c) II e IV.
- d) I, II e IV.

Finalizamos por hoje!

Aguardo você na próxima aula.

PROTOCOLOS PARA SAIR DE CASA



AÇÕES CONTRA COVID-19

1



Ao sair, coloque um jaqueta de manga longa.

2



Prenda o cabelo e evite usar brincos, anéis, correntinhas.

3



Se estiver com gripe ou tosse, coloque uma máscara, pouco antes de sair.

4



Evite utilizar o transporte público.

5



Se sair com seu pet, tente evitar que se esfregue contra superfícies externas.

6



Leve lençinhos descartáveis e use-os para tocar as superfícies.

7



Amasse o lenço e jogue-o em um saco fechado dentro da lata de lixo.

8



Ao tossir ou espirrar, não utilize as mãos ou o ar.

9



Evite usar dinheiro. Se necessário, imediatamente higienize suas mãos.

10



Lave ou higienize suas mãos após tocar em qualquer objeto ou superfície.

11



Não toque seu rosto antes de higienizar suas mãos.

12



Mantenha distância das pessoas.

PROTOSCOLOS DE ENTRADA EM CASA

AÇÕES CONTRA COVID-19

KONECRANES®



1



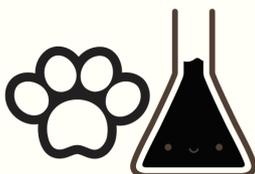
Ao voltar para casa, não toque em nada, antes de se higienizar.

2



Tire os sapatos

3



Desinfete as patas do seu pet após passear com ele.

4



Tire a roupa e coloque-a em uma sacola plástica no cesto de roupas.

Lave com alvejante, recomendado acima de 60 °.

5



Deixe bolsa, carteira, chaves, etc, em uma caixa na entrada.

6



Tome banho! Se não puder, lave bem todas as áreas expostas.

Mãos, punhos, rosto, pescoço, etc.

7



Limpe seu celular e os óculos com sabão e água ou álcool.

8

Para cada 1 litro de água, 20 ml de alvejante.



Utilize luvas

Limpe as embalagens que trouxe de fora antes de guardar.

9



Tire as luvas com cuidado, jogue-as fora e lave as mãos.

0



Lembre-se que não é possível fazer uma desinfecção total, o objetivo é reduzir o risco.

PROTOSCOLOS DE CONVIVÊNCIAS COM PESSOAS NOS GRUPOS DE RISCO.

AÇÕES CONTRA COVID-19



1



Dormir em cama separada.

2



Para cada 1 litro de água, 20 ml de água sanitária.

Utilizar banheiros diferentes e desinfetá-los com água sanitária.

3



Não compartilhar toalhas, talheres, copos.

4



Interruptores, mesas, encostos de cadeira, puxadores, etc.

Limpe e desinfete diariamente superfícies de alto contato.

5



Lave roupas, lençóis e toalhas com mais frequência.

6



Manter distância, dormir em quartos separados.

7



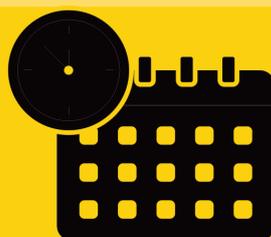
Manter os quartos ventilados.

8



Ligue para o número 136, se houver mais de 38° de febre e dificuldade em respirar.

9



Não quebre a quarentena por 2 semanas. Toda saída de casa é uma reinicialização do contador.



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE